

## Sporting de Espinho declarado insolvente pelo Tribunal do Comércio de Gaia

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em trinta dias

página 4

**Pinto Moreira reeleito na presidência da Comissão Política do PSD de Espinho – Conselho de Opinião coordenado por Paulo Leite**

página 11

**Uma centena a festejar os 58 anos do Cruzeiro de Silvalde – vivências históricas, recordações e emoções**

páginas 4, 5, 6 e 7

**Ronda festeja título da II Divisão do futebol popular**

página 17



páginas 2 e 3

**...Segue-se o jantar dos 175 anos da Banda de Música da Cidade de Espinho!**

Concerto aniversariante motiva mais quase dois séculos

OCULISTA VITÓ



informa que irá realizar um rastreio visual GRATUITO

na **Farmácia Teixeira**, no dia 02 de maio, das 14,30 às 18,30 horas

# ...Segue-se o jantar dos 175 anos da Banda de Música da Cidade de Espinho!

## Concerto aniversariante motiva mais quase dois séculos

Depois do concerto aniversariante realizado no sábado, no auditório do Centro Multimeios, com exibição prévia nos pisos daquele equipamento cultural (como documenta a imagem), a Banda de Música da Cidade de Espinho convida "todos os sócios, simpatizantes, amigos e todos aqueles que se queiram associar ao jantar do 175.º aniversário", a ter lugar no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), no sábado de 3 de maio, pelas 20 horas.

### Lúcio Alberto

Recentemente, o jornal *Defesa de Espinho* deu à estampa o historial da Banda de Música da Cidade de Espinho. São 175 anos que também fazem parte do concelho e do povo espinhense. Para além do relevo que a efeméride confere, Artur Ribeiro congratula-se, na qualidade de presidente diretivo, com o fortalecimento e sustentabilidade que a coletividade evidencia, pese contratempo pontuais e dificuldades acrescidas com a conjuntura socio-económica no quadro nacional.

"É muito fácil ser presidente de uma coletividade desde que se rodeie de bons elementos e que não haja cada um a puxar para a sua parte... para o seu lado..."

Será esse o segredo da longevidade da Banda de Música da Cidade de Espinho? "Eu só posso falar pela última década da Banda de Música da Cidade de Espinho. Eu era dos noventa e nove por cento dos espinhenses que desconheciam o quotidiano e o valor da Banda de Música da Cidade de Espinho. Talvez porque a Banda de Música da Cidade de Espinho se tenha dedicado mais a festas e romarias

fora do concelho e nunca tenha feito aquilo que se tem feito ultimamente em Espinho. Nos últimos anos tem-se assistido a concertos e encerramentos de estúdios da Banda de Música da Cidade de Espinho aqui mesmo em Espinho. Se calhar, as pessoas é que se tornam mais exigentes. Isto é como na nossa vida... Se calhar há sessenta anos, as pessoas contentavam-se com pouco. Há cinquenta anos começaram a ter mais um bocadinho de atrativos e foram indo, indo, indo e as pessoas tornaram-se mais exigentes. Talvez por agora terem tudo!"

E no que concerne ao presente e ao futuro... "Dizem que agora é mais difícil, mas as coletividades têm de sobreviver por elas próprias. Não se pode estar a basear o presente e o futuro no pedir isto e pedir aquilo... As coletividades têm de sobreviver por elas próprias, com mais ou com menos. Se não podemos ter músicos de primeira, paciência, ficamos com os que temos. Há que investir na formação de jovens, seja em cultura, seja em desporto, seja em que for... Aí, sim, o poder local tem de se preocupar um bocadinho!"

Por muito estranho que pareça, o grande suporte corporativo da Banda de Música da Cidade de Espinho é de fora do concelho, principalmente da Feira, "mas também temos de Grijó e Paços de Brandão e, claro, do concelho de Espinho, in-



Foto VÍTOR LANCHÁ

**Delux Bar**

# Matiné

**Domingo 4 Maio**

**15h**

Vários artistas convidados

**Música ao vivo**

Rua 23 - Edif. S. Pedro n.º 174 - Lj. K - Espinho

Carlos Riviera

clusive de Anta e da própria cidade onde queremos investir na formação de jovens músicos."

A sede ainda é um sonho.

"Temos terreno cedido pela Câmara Municipal, no Bairro da Ponte de Anta, mas neste momento de crise e com a falta de apoios ninguém se mete no compromisso de construir uma sede... Também ainda não temos projeto. Para quê? Íamos gastar dinheiro num projeto quando não se pode construir porque não há dinheiro!"

Antes dos ensaios no auditório do FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, "ensaiávamos no mini pavil-

hão junto ao Juncal, em S. Félix da Marinha, onde pagávamos um aluguer mensal."

Já agora um registo presidencial de Artur Ribeiro: "Precisávamos de uma sede para congregar socialmente os associados, os músicos, o maestro, os professores de música e os dirigentes e para rentabilizar financeiramente a Banda de Música da Cidade de Espinho. Precisávamos de um barzinho... Os associados pagam quotas mensais de um euro..."

Entretanto, Artur Ribeiro orgulha-se da Banda de Música da Cidade de Espinho que tem projetado o

concelho extramuros, com destaque para as digressões a Espanha. "A Banda de Música da Cidade de Espinho tem prestígio em Zamora, sendo aplaudida por cerca de duas mil pessoas numa praça e sempre a perguntarem antes da nossa atuação quando é que a Banda de Música da Cidade de Espinho toca... Só pena não se poder trazer a banda de Zamora a Espinho! E não é que eles quisessem e nós também... Era bom para a cidade de Espinho, principalmente para o turismo. Apenas sei que também é um sonho da vereadora da Cultura e que já foi bem recebida em Zamora!"

Hélder Tavares sente-se privilegiado por ser o maestro da Banda de Música da Cidade de Espinho na efeméride dos 175 anos.

"O que tento passar aos músicos e a direção da Banda de Música da Cidade de Espinho é o conceito de se agradar ao público que nos vem ver e escutar e fazer com que cada vez haja mais público", revela o maestro Hélder Tavares.

"Foram muitas pequenas conquistas que se foram fazendo. Foi muito agradável termos ido à Casa da Música do Porto e fomos duas vezes no mesmo ano, o que é fantástico. No Europarque fomos a primeira banda a ir também duas vezes seguidas, com elogios pela maneira como nos apresentamos com uma representação de teatro enquadrada com a atuação da Banda de Música da Cidade de Espinho. É muito gratificante ter o auditório do Centro Multimeios cheio de espetadores. É isso que nos dá alento. O contentamento das pessoas vê-se pelas palmas que são um grande barómetro."

E quanto ao contentamento das pessoas, "é para isso que serve a arte e para isso que serve a música."

"É pena que quando haja cortes, a primeira coisa que se corta é na cultura", lamenta Hélder Tavares. "Mas se não existir cultura, as pessoas não vivem da mesma maneira... Todas as pessoas, como nós, têm contas para pagar, mas não deixamos de proporcionar a cultura às pessoas. É para isso que serve a arte e é esse o nosso desígnio: trabalhar visando pequenas grandes conquistas. E assim há a felicidade de se ver um músico a tocar superando as dificuldades ao longo de um concerto ou num momento do concerto. Aquele músico foi capaz de fazer o que aparentemente não poderia fazer porque se superou. Isso é qualidade pessoal, mas também é autoestima. Há muitas pequenas conquistas e não têm de ser de grande dimensão para conseguirmos dar valor. Gosto muito de pequenas coisas e de um simples gesto. Sinto-me realizado com o olhar de contentamento de quem quer que seja, da parte do público e da parte dos músicos. E na Banda de Música da Cidade de Espinho são inúmeros momentos de contentamento do trabalho de toda a gente."

"Sem desprimor para com os outros maestros, no que concerne ao nosso maestro Hélder Tavares houve efetivamente uma melhoria qualitativa significativa pelo repertório próprio que ele introduziu na Banda de Música da Cidade de Espinho e pelo trabalho que ele tem feito." O depoimento é de José Martins, um dos responsáveis diretos da coletividade que festeja 175 anos e na qual já exerceu a função de músico.

"As bandas já não são só para fazerem romarias", frisa José Martins. "O maestro Hélder Tavares trouxe um novo conceito quer no reper-



# A Banda de Música da Cidade de Espinho é um orgulho!

Depoimentos do maestro Hélder Tavares,  
José Martins e Moisés Couto

Foto VÍTOR LANCHÇA



tório, quer nos concertos em recintos fechados. Quando as pessoas vão para ouvir uma banda filarmónica estão comodamente sentadas a apreciar devidamente o trabalho que é feito ao longo do ano. São então transmitidas novas obras, o que para mim particularmente agrada e ao público também, porque constata-se muitas vezes que as bandas tinham aquele conceito de que eram só para romarias. Mas as bandas também podem ter e criar qualidade artística, pese o barulho dos carrinhos de choque e de outras diversões das festas e romarias, quando estão a tocar nos coretos. E nestas circunstâncias não se aprecia devidamente o trabalho de uma ban-

da filarmónica. Muitas vezes, o interesse maior das bandas filarmónicas é para fazer as proclamações, mas assim não se aprecia uma banda que andou a ensaiar durante todo o inverno para realizar os seus serviços no verão. E o maestro Hélder Tavares trouxe uma mudança de mentalidade com a realização dos estagios, o que revela o pensar de forma superior ao trazer um outro maestro para que os seus músicos possam avaliar outra metodologia e abordagem nas obras. Isso da uma grande visibilidade do maestro que não fica fechado e só no seu trabalho e que aprecia durante esse estágio outra metodologia e outra forma de interpretar as obras de compositores em situações de difícil

execução. E temos tido muitos elogios por parte de outros técnicos que sabem da qualidade da nossa banda, graças ao trabalho do maestro Hélder Tavares."

Execução técnica... que poderá também advir de carência de meios. "Isto porque há necessidade de novas obras com outro suporte instrumental que requer marimbas, láminas e tímpanos que só temos dois e precisamos de quatro. Por razões financeiras, a direção da Banda de Música da Cidade de Espinho lamenta profundamente nada poder fazer por enquanto, mas trabalha no sentido de conseguir a aquisição desse tipo de material instrumental. Estamos a lançar uma campanha para arranjar

dinheiro para a compra de dois tímpanos. Temos uma campanha de angariação de fundos junto da população, porque junto das entidades públicas não conseguimos esses meios. Compreendemos a situação em que esta o país, mas vamos para a rua tentar o apoio para esses meios."

José Martins regozija-se com as atuações da Banda de Música da Cidade de Espinho no Centro Multimeios, sejam aniversariantes ou de estagios, e também com o da festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda, no pretérito ano. "Foi de facto uma novidade porque ninguém esperava que uma banda filarmónica fizesse uma coreografia a par das obras que estava a executar. A Banda de

Música da Cidade de Espinho está a servir de exemplo para outras bandas."

Moisés Couto, filho de uma figura diretiva da Tuna Musical de Anta e do corpo dos Bombeiros Voluntários de Espinho, tem a convicção de que "nestes 175 anos da Banda de Música da Cidade de Espinho poderia enumerar 2no mínimo 175 acontecimentos. "Isso é o mais louvável. É evidente que os tempos de outrora eram muito diferentes dos tempos atuais. A sensibilidade das pessoas também é outra. Aquilo que as ocupa é muito mais vasto. A tecnologia foi desenvolvida, mas as pessoas adaptaram-se. Agora já ninguém gosta de ouvir sempre a mesma coisa, nem gostará, porventura, de um repertório que seja exclusivamente associado a bandas filarmónicas. O repertório também evoluiu nesse sentido com compositores a escreverem especificamente para bandas filarmónicas. E nos, enquanto banda, também temos que nos adaptar a essas circunstâncias. Os compositores compõem para uma geração vasta mas também organizada. O futuro das bandas passa pela adaptação aos tempos modernos. Mas o tempo da romaria não estará ainda assim tão ultrapassado..."

O dirigente (e com experiência de músico) destaca que a Banda de Música da Cidade de Espinho gosta de ter um trabalho diversificado durante todo o ano. "Pensamos sempre em coisas novas, em coisas diferentes, em coisas que nos diferenciam e que potenciam a Banda de Música da Cidade de Espinho. Ao longo destes 175 anos, e eu só conheço cerca de trinta, vamos aprendendo com o passado, a conhecê-lo e a termos muito respeito por quem nos antecedeu. A Banda de Música da Cidade de Espinho existe hoje porque as pessoas de antigamente não fizeram com que a Banda de Música da Cidade de Espinho desaparecesse. A Banda de Música da Cidade de Espinho foi trilhando o seu caminho ao longo deste 175 anos. E desses 175 acontecimentos que eu poderia enumerar, acho que à cabeça estariam os concertos que fizemos na cidade espanhola de Zamora, na Casa da Música do Porto e no Europarque, em Santa Maria da Feira, o facto da Banda de Música da Cidade de Espinho ter participado no congresso mundial de clarinete e nos concursos de Aveiro e de Vila Franca de Xira, onde obtive o primeiro lugar com 92 pontos em 100 possíveis. São factos que não podemos nem devemos escamotear."

E para que conste... "A Banda de Música da Cidade de Espinho não quer ser melhor que ninguém... Temos é a preocupação de fazer o nosso trabalho. O nosso objectivo não é ser melhor que a banda B ou C ou D, mas é apenas o de Espinho ter uma banda com credibilidade."

Lúcio Alberto

# Sporting Clube de Espinho declarado insolvente pelo Tribunal do Comércio de Gaia

## O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em trinta dias

O Tribunal do Comércio de Vila Nova de Gaia proferiu, no passado dia 20 de março, a sentença de declaração de insolvência do Sporting Clube de Espinho, nomeando para Administrador da Insolvência Amadeu de Magalhães.

O Edital publicado pelo 3.º Juízo daquele Tribunal, determina, ainda que "a administração da massa insolvente será assegurada pelo devedor" e "cita os credores e demais interessados" que "o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias".

Entretanto, o Tribunal do Comércio de Vila Nova de

Gaia designou o dia 3 de junho de 2014, pelas 10.30 horas, "para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito".

Segundo apuramos, deverá ter-se realizado a 30 de abril, já depois do fecho desta edição do jornal **Defesa de Espinho**, uma reunião com os credores ou seus representantes no sentido de se encontrar uma solução que viabilize a permanência do clube enquanto coletividade do concelho de Espinho. Já na terça-feira, depois do fecho da edição, deverá ter decorrido na sede do Sporting de

Espinho, uma Assembleia Geral para a apresentação de contas.

Segundo o presidente da Direção do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, "solicitamos a insolvência, uma vez que o Plano Especial de Recuperação não foi aprovado e temos vindo a promover reuniões sucessivas com os credores no sentido de viabilizarmos o clube".

"Vamos continuar com estas reuniões e creio que iremos, em breve, encontrar uma solução", garantiu Rodrigo dos Santos.

**Manuel Proença**

## Uma centena a festejar os 58 anos do Cruzeiro de Silvalde

### Recordações, emoções e alegria contagiante

Cerca de uma centena de cruzeiristas e alguns convidados, estiveram presentes no jantar de aniversário dos 58 anos do Cruzeiro de Silvalde que decorreu no restaurante Casa-rão do Emigrante, na praia de Paramos. Adeptos, sócios, atletas, treinadores, veteranos e seus familiares, participaram num são convívio que contou, também, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e do seu chefe de gabinete, Vítor Hugo Pinto, do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão e do tesoureiro da junta e responsável pelo desporto da freguesia de Silvalde, António José Costa.

Antes de se cantarem os parabéns a você, o presidente da Direção, Augusto Silva, agradeceu a presença de todos e considerou a efeméride como sendo "uma data muito linda" e congratulou-se com a "presença do presidente da Câmara, do presidente da Junta de Silvalde e com a senhoria da nossa sede. É tudo isto que nos dá força para continuarmos à frentes deste clube", sublinhou o presidente da Direção do Cruzeiro de Silvalde.

Por fim, Augusto Silva elogiou António José Costa "por ter ajudado o clube conforme prometera, patrocinando a nossa equipa de futebol".

Por sua vez, António José Costa recordou a sua passagem como jogador no clube e sublinhou o facto de o Cruzeiro conseguir reunir cerca de uma centena de pessoas no jantar, "o que demonstra o seu dinamismo".

Por seu turno, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão referiu "o enorme carinho que tenho por todos os cruzeiristas, pela forma como têm convivido comigo ao longo destes anos, quer como presidente de junta, quer como amigo". Marco Gastão lembrou o "apoio da Junta de Silvalde aos veteranos, que hoje podem treinar no campo da Seara".

Por fim, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira considerou o Cruzeiro de Silvalde como sendo "uma instituição carismática, muito importante na freguesia de Silvalde e no concelho de Espinho".

Pinto Moreira disse esperar que "esta riquíssima vida de 58 anos do clube se repita ao longo dos anos. Este é o clube mais antigo da freguesia de Silvalde e um dos mais antigos do concelho de Espinho. É riquíssima a história que este clube tem, com pergaminhos desportivos", referiu o presidente da Câmara.

Para Pinto Moreira, o Cruzeiro de Silvalde "é um clube simpático e singular, que honra as pessoas e as gentes de Silvalde. A esmagadora maioria dos jovens jogadores do Cruzeiro são silvaldenses e do concelho de Espinho. Há poucos clubes que se honrem disto!".

O presidente da Câmara recordou que o clube se mantém "bastante ativo, não tendo os problemas que muitos outros clubes já têm, que é a falta de gente para cooperar com o clube. Muitos dos clu-



Fotos MP



bes fundaram-se nos anos 70, depois do 25 de Abril, porque havia muita gente voluntarista e disposta a tra-

balhar pelas instituições. Mas ao fim de 40 anos, infelizmente, há grande dificuldade em recrutar pessoas para se

dedicarem aos clubes e às instituições".

Finalmente, Pinto Moreira garantiu que a "Câmara Mu-

nicipal irá colaborar e ajudar o Cruzeiro de Silvalde".

**Manuel Proença**

# Historial dos 58 anos do Cruzeiro de Silvalde

O Cruzeiro de Silvalde é uma coletividade de carácter desportivo, fundada por jovens silvaldenses no ano de 1956, os quais na sua maioria tinham como profissão a arte de capacheiro.

Primitivamente o clube adotou a denominação desportiva de Sport Clube Cruzeiro de Silvalde, cuja origem advém da antiga Rua do Cruzeiro, esta a atual Avenida dos Albergarias, uma das principais artérias de acesso à Igreja Paroquial. O secular cruzeiro então existente no adro do principal templo de Silvalde e que deu o topónimo pio à rua, foi o que deu origem à adoção para o nome desta coletividade de índole desportiva, e cuja réplica do padrão eclesiástico serviu para o seu emblema.

Este cruzeiro em tempo de obras de reformulação do templo e do seu adro foi transferido para o adro da capela Nossa Senhora das Dores, onde atualmente se encontra instalado no lado nascente da ermida.

Libertos dos seus afazeres profissionais e concentrados nos tempos livres, a mocidade de rapazes das redondezas da igreja, reuniam-se sentados em redor das seculares e carcomidas esquadrias do granito do velho cruzeiro, e ali juntos pensaram e bem discutiram a ideia de fundar um clube de futebol na freguesia.

À falta de outras atividades recreativas que levassem à ocupação da juventude, principalmente aos domingos, já que os restantes dias eram destinados ao árduo trabalho, a juventude via no futebol uma forma de se recrear, visto que na época o futebol, a nível nacional, já era visto como uma paixão, quer a nível do Sporting Clube de Espinho, ou dos maiores clubes nacionais, quer das águias, leões e dragões, os quais aqui e acolá iam criando legiões dos seus adeptos.

Os clubes populares então existentes na freguesia de Silvalde já eram em razoável número, os quais estavam distribuídos por alguns lugares, principalmente na zona centro da freguesia, no norte e na Marinha. Entretanto outros tinham chegado ao ponto de extinção, casos do Silvaldinho e Videirinhas, mas para atenuar esta vaga surge então o Cruzeiro.

O principal promotor da fundação do clube foi o jovem Fernando da Rocha Oliveira (Gravidade), o qual foi acompanhado por Domingos Gomes Leite (Carvalho), Miguel Alves de Oliveira (Charata), Domingos Alves Leite (Carrelhana), e José Gomes Fernandes, todos estes que ficaram registados como primeiros fundadores.

Somente com estes jovens não era possível formar o clube e, por conseguinte, outros se vieram juntar e ajudaram a engrossar o 'plantel', quer a formar a equipa, os suplentes, assim como os dirigentes.

É então que se juntam mais os seguintes elementos:

Ílídio 'Fusco', Joaquim Pinto Guimarães, Jacinto Leite, Januário, Marcelino Zenha, Gil José, Jaime R. Oliveira, Pedro S. Alves, Manuel Rodrigues, Manuel Silva (Moletinho), Agostinho Sampaio, Sá Sil, Manuel Trovisco, Joaquim Trovisco, Domingos Rolo, Rogério Sá Fernandes, Henrique Carvalho, Dionísio Sá (Branca), Dionísio 'Esfola', Alfredo, Armando, Adolfo da Silva Couto e Fernando Barros.

## O equipamento

Os anos primeiros da década de 50 eram difíceis para o povo português, e os jovens estudantes ou trabalhadores não fugiam à regra, visto que não havia os apetrechos necessários para praticar o desporto. Os treinos eram feitos em espaços entre pinhais ou na marinha, próximo da carreira de tiro ou campo de golfe, em terrenos improvisados e sem marcações, e as balizas eram marcadas com pedras ou, por vezes, com varas e cordas transversais que faziam e substituíam as travas.

Com a Junta de Freguesia de Silvalde, foram encetadas diligências para uma possível cedência de terreno para um campo de jogos, mas em vão, visto que tal pretensão não foi concedida.

Numa das reuniões para a qual serviu de sede a escadaria do histórico cruzeiro, foi decidido cobrar-se uma quota mensal, a qual se destinava à compra da primeira bola e do primeiro equipamento, e o dinheiro que ia sendo angariado era guardado, tal como um tesouro, num mealheiro de barro.

Certo dia, o improvisado 'cofre' foi guardado na base de uma das quatro colunas do canastro da propriedade dos pais do principal fundador do clube, onde alguém o detetou e retirou parte do dinheiro nele contido. Este acontecimento foi a primeira desilusão a aparecer como dificuldade para o arranque da pretensão do sonho dos jovens cruzeiristas, mas, contudo o esmorecimento não cantou vitória, visto que a principal meta a ultrapassar era a compra do novo equipamento, cuja aquisição levou ainda meia dúzia de anos, ao longo dos quais o clube competiu recorrendo a equipamentos emprestados.

## O primeiro jogo de futebol

O primeiro jogo disputado pelos cruzeiristas, foi praticado com o pé descalço e as camisolas e calções usados eram de diversas cores, servindo de campo improvisado, os terrenos



Equipa de reservas de 1961 com os fundadores



Equipa dos anos 60

em frente ao Hospital de Espinho, então acabado de construir no local onde está edificado o Centro de Saúde. Este encontro foi realizado no dia 30 de abril de 1956, com um resultado favorável ao Cruzeiro, que defrontou e derrotou o SC Sales por 1-0.

## A conquista do primeiro troféu

O SC Costa Verde foi o segundo clube popular sediado no Bairro Piscatório, e a convite da sua direção, convidou o Sport Clube Cruzeiro de Silvalde para a disputa de uma taça, cujos jogos foram realizados em duas mãos no campo anexo ao quartel militar da GACA3, na Marinha de Paramos. O primeiro jogo realizou-se no dia 4 de junho de 1961, saindo vencedor o Cruzeiro por 2-0, vitória que foi repetida no segundo jogo com um resultado de forma expressiva de 4-1, em jogo realizado a 15 de outubro.

Neste encontro aconteceu um episódio caricato, o qual pela sua graça, fica bem registado neste historial. Na ocasião do jogo e enquanto este decorria, o troféu em disputa (taça), encontrava-se exposto junto das linhas do campo. Certamente, por ver que a taça não ia parar às mãos dos rapazes da Costa Verde, dado o volumoso resultado que já se operava a favor do Cruzeiro, antes do jogo terminar um afoito adepto do Costa Verde pegou no 'caneco' e desatou a andar com ele, deixando todos os presentes a olhar para o sitio onde ele antes teve poisou, enquanto que, entre pinheiros e caminhos lamacentos, o intrépido bairrista, com certeza, só fez paragem no seu burgo habitacional piscatório.

Perante tal disparidade e falta de desportivismo por parte de um dirigente adversário, os cruzeiristas apresentaram participação no posto da Guarda Nacional Republicana de Espinho, a qual diligenciou os trâmites para as investigações, e consequentemente para castigar o atrevido com a devida justiça, e assim passados

alguns meses a taça foi devolvida ao Sport Clube Cruzeiro de Silvalde, o justo vencedor do torneio.

## As lembranças do fundador e guarda-redes Fernando Gravidade

Por carta enviada por e-mail procedente da Venezuela, por onde imigrou o principal mentor da fundação do clube, para além de uma resenha sobre os primeiros passos dados pelo Cruzeiro, lembra que, a partir da estreia dos equipamentos e até ao dia 24 de fevereiro de 1963, ainda participou em alguns jogos disputados pelo clube que fundou, sendo o último nesta data e em plena manhã fria de nevoeiro, disputado no Campo da Barrinha e que como adversário teve o GD Praia de Esmoriz, saindo este vencedor sobre o Cruzeiro por 3-1. Lembra ainda que no ano de 1981 foi nomeado 'Sócio Benemérito' do Cruzeiro que ajudou a fundar.

## As primeiras sedes e a crise instalada

A primeira sede ficou instalada num edifício rural que ainda existe na Rua do Figueiredo, a qual é propriedade do fundador do Cruzeiro, o Fernando Gravidade. Foi nesta sede que garbosamente foi guardado o primeiro troféu ganho pelo clube, o qual seguidamente foi transferido para o café do Artur da Valga, silvaldense ao tempo comerciante e regedor da freguesia.

A segunda sede funcionou no edifício que ainda existe na Rua das Albergarias, o qual está localizado em frente do Salão Paroquial, e que na ocasião era residência do jogador Manuel Moletinho.

Assim, até ao ano de 1960, e quando pela primeira vez a





rapaziada começou a usar os equipamentos a sério, mas por empréstimo, o Cruzeiro realizou 28 jogos informais e amigáveis, obtendo 23 vitórias, quatro empates e uma derrota.

O dia 11 de fevereiro de 1962 foi de verdadeira festa para este nobel clube desportivo, pois por fim o Cruzeiro viu finalmente ser estreado o seu equipamento principal num jogo disputado contra a equipa local de Paços de Brandão que andava a disputar o Campeonato Distrital de Aveiro. Esta memorável estreia não pode deixar de ser lembrada, pois o Sport Clube Cruzeiro de Silvalde obteve uma brilhante jornada, ao vencer o jogo por 2-1, com golos marcados por Manuel Silva e Rogério. Fizeram a constituição da equipa Fernando Oliveira, Henrique Carvalho, Alfredo, Domingos Carvalho, Manuel Rodrigues (depois Armando), Agostinho Sampaio, Zé Manuel Barges, Miguel, Fernando Barros, Manuel Silva e Rogério.

A terceira sede posteriormente foi deslocada para a Rua do Sisto e funcionou até 1973 na loja do Albertino Picoia, um dos homens que fez reviver o Cruzeiro. Para aqui foi levado o primeiro troféu ganho pelo Cruzeiro, o mesmo que estava exposto no café do Artur da Valga, sendo para o efeito, necessário assinar um termo de responsabilidade de levantamento por parte da direção.

A partir de 1973 com o trespasse da loja para a gerência de Rogério Barros e sua esposa Luzia, a sede continuou ali a manter-se até 1986.

Em questão de sedes a mudança não parava e a quarta aparece instalada, contra a vontade da família cruzeirista, fora da freguesia de Silvalde, pois nesta altura não foi possível encontrar um espaço para o funcionamento do clube, o que deu que ela fosse parar numa garagem anexa ao café 'Zip-Zip', na freguesia de Paramos. Este espaço foi cedido por gentileza de António Loureiro, cidadão que então fazia a exploração daquele estabelecimento.

A quinta sede entra de novo na freguesia de Silvalde e aparece instalada na Rua Senhor dos Aflitos, cujo edifício rural foi cedido pelo cidadão Manuel Reis.

Andavam então as mudanças das sedes a ser forçadas por motivos óbvios, por locais muito próximos, e mais uma vez (a última), a partir do ano 1988 a mudança passa para a Rua do Sisto n.º 284, para uma divisão rural que se encontrava em estado de ruína.

O terreno para a instalação da sede foi gratuitamente cedido, a título provisório, pelo seu proprietário, o cidadão António Cruz, e a reconstrução do edifício da nova sede foi erguida com o esforço e dedicação de todos os dirigentes, atletas, sócios e simpatizantes.

A todos estes amigos que cederam os espaços para funcionamento das sedes do Cruzeiro de Silvalde, este clube muito lhes deve, pois foi com as suas generosas boas vontades que contribuíram da melhor maneira para a coletividade chegar a uma data tão importante: a do seu meio século de existência.

### Problemas da crise ultrapassada dão continuidade estável

Passados meia dúzia de anos após a sua fundação, o clube passa por uma crise de inatividade que durou cinco anos, cujas consequências se deveram ao surto de imigração e à saga da guerra colonial, para onde foram mobilizados parte dos atletas e dirigentes, a partir do início da década de 60.

Após o regresso do serviço militar de alguns atletas e dirigentes, o clube ressurgiu e reorganiza-se no ano de 1967, tendo como timoneiros ao incentivo Albertino Picoia, Henrique Carvalho, Rogério Sá Fernandes, José Pinto (o Gordo), Carlos Santos, António Silva Santos e Domingos Guimarães. De entre estes elementos, alguns há, que se mantiveram até aos nossos dias como dirigentes e acérrimos defensores dos interesses do clube.

Outros praticantes surgem e que de novo vêm dar corpo ao Cruzeiro, entre eles, Manuel Granja (o Locas), Dionísio (o Branca), Domingos Carvalho, Joaquim Uva, Domingos Alves (o Rolo), Acácio Soares, Manuel Joaquim, José Fontes (o Carriço), Valentim Sá Fernandes, Alcino, Delmar Sá, Manuel Marcelino, Manuel Vieira (o Best), José Sá Fernandes, Sílvio Ferro, Tácito Laranjeira, Ramiro Rodrigues, Rodrigo Nascimento, Amílcar, Óscar, José Modesto, Celestino Bessa, José Gaio, entre outros.

Com a transferência da sede para o Sisto que começou a funcionar na loja do Albertino, o Cruzeiro reativa a sua atividade desportiva, com participações desportivas mais frequentes e competitivas, começando por entrar em vários torneios populares de futebol, dentro e fora do concelho, assim como em torneios de futebol de salão.

Para poder suportar as despesas tendentes com a movimentação do clube, a direção estabeleceu que todos os atletas teriam de pagar uma quota de 2\$50, caso o não fizessem não tinham direito a jogar. Estas receitas eram aplicadas para cobrir as despesas com a compra de materiais de equipamento que sempre iam envelhecendo, assim como para a retribuição a dar à lavadeira dos equipamentos, e nas inscrições feitas em torneios de futebol, fosse na forma de onze ou de salão.

Entre 1970 e 1980, o clube funcionou com direções sucessivas a cargo de António Santos, Rogério Sá Fernandes, Ernesto



Equipa dos anos 70



Equipa dos anos 80

Maia de Assunção, Manuel Rodrigues, Domingos Guimarães, José Manuel Baptista Oliveira, Rogério Barros e Manuel Teixeira, ficando este responsável pelos equipamentos durante um curto interregno provocado por saturação de alguns elementos.

Além destes, outros elementos se ocuparam de diversos cargos no clube durante esta década: Fernando Couto, António Loureiro, Paulino Couto, José Ferreira Fontes, Alcino Moreira Lopes, Fernando de Oliveira Pereira, Alberto Vinagre, entre outros.

Ao longo desta década vários foram também os atletas que vestiram com enorme orgulho e responsabilidade as cores do Cruzeiro de Silvalde: António Santos, António Leite, Albertino Picoia, Amílcar, Alberto Barros, Armindo Costa, António Loureiro, Alberto Romeira, Alfredo Calma, Aníbal Oliveira, Carlos Santos, Celestino Bessa, Domingos Guimarães, Duarte Teixeira, Delfim Rocha, Fernando Teixeira, Fernando Pereira, Fernando Valente, Fernando Sampaio, Fernando Couto, Gaspar Silva, José Fontes, José Pinto, José Modesto, José Marques, Joaquim Henriques, Manuel Joaquim, Manuel Pereira, Manuel Teixeira, Óscar, Paulino Couto, Rogério Sá Fernandes, Ramiro Rodrigues, Rodrigo Nascimento, Sílvio Ferro, Tácito Laranjeira, entre tantos outros.

A esta equipa de dirigentes, atletas, treinadores e associados, se deve a manutenção e movimentação do clube durante esta década que, como era natural, se debateu com grandes dificuldades para resolver todos os problemas financeiros que mensalmente o clube tinha de enfrentar, e dos quais muitos destes dirigentes e atletas desembolsaram, por várias vezes dinheiro para custear as despesas que se criavam com a movimentação do clube.

A todos estes cruzeiristas, homens humildes, dedicados, esforçados e persistentes, o Cruzeiro de Silvalde muito lhes fica a dever e será justo que todos sejam lembrados nesta data tão memorável dos cinquenta anos de existência.

### Década de 1980/90: nova era de reorganização do clube

Passado este quarto de século de sacrifício, dedicação e

humildade, o Cruzeiro entra em novo ciclo da sua existência através de uma nova direção eleita em Assembleia Geral, a qual teve lugar no mês de janeiro de 1981. Dessa direção fizeram parte alguns elementos que já tinham feito parte de direções anteriores, tais como Albertino Picoia, que tomou o cargo de presidente, António Santos como vice-presidente, Pedro de Oliveira como segundo vice-presidente, Miguel da Silva Rocha como tesoureiro, Domingos Alves Guimarães como secretário, e Fernando Couto como vogal.

Após a tomada de posse, a esta direção foram entregues os equipamentos que durante algum tempo ficaram sob fiel guarda de Manuel Teixeira, começando de novo os já credenciados dirigentes com a devida e esperada movimentação no clube.

Todos os atletas, dos quais alguns foram dirigentes, regressam de novo ao Cruzeiro e, a partir daqui o clube é de novo organizado e começa a tomar parte nas competições em torneios de futebol de carácter particular, quer em jogos disputados dentro e fora do concelho. Assim fizeram parte do Cruzeiro como atletas os seguintes elementos: Manuel Teixeira, António Rodrigues de Sá, Américo Costa, Armindo Mones, António Augusto Teixeira, Gaspar Silva, Paulo Magno, Mário Leite, Jorge Silva, António Loureiro, Joaquim Azevedo Silva, Manuel António, José Manuel Vieira, Fernando Couto, António Correia de Sá, Manuel Lucindo, Adão Sousa Ferreira, António Freitas, Adão Vitorino, Valdemar Ferreira, Afonso Sá, Teófilo Gomes, Graça, Carlos Dias, Paulo Nascimento, Vítor Lopes, Carlos, Calhau, Virgílio Silva, entre outros.

Para sustentar as despesas ocasionadas com a atividade do clube, a direção em reunião com todos os associados deliberou estipular o pagamento de uma quota mensal de 30 escudos (moeda de então, o que corresponde aos atuais 15 cêntimos), valor este que em termos inflacionários muito ultrapassou os 2,50 escudos, quantia esta que era paga aquando da fundação do clube. Para aumentar as receitas eram realizados alguns torneios de sueca ao 'galó', e alguns donativos que generosamente eram



## Carlos Santos: sócio há meio século

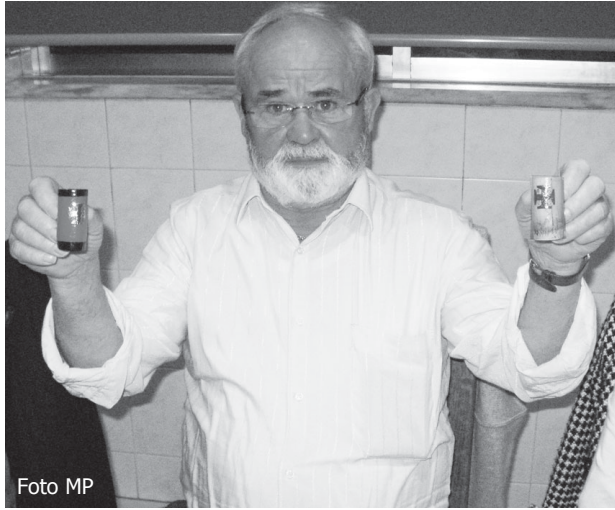


Foto MP

Carlos Santos é sócio e adepto do Cruzeiro de Silvalde há cerca de 50 anos. Foi jogador e treinador do clube, quando era jovem e, por isso, este "é hoje o clube do meu coração".

Carlos Santos considera que um dos encantos do clube "é a camaradagem que sempre existiu" e é, também, "uma forma saudável de ocuparmos os nossos tempos livres".

Esta paixão pelo Cruzeiro, Carlos Santos estendeu-a a seus filhos que são, também, adeptos e sócios do clube.

Manuel Proença

## "Não percam esta mística" – Albertino Picoia

"Sinto uma saudade imensa daqueles que partiram, pois hoje não posso partilhar com eles aquilo que sinto", disse, Albertino Picoia (Tino Picoia), um dos grandes impulsores do clube há mais de meio século. "Foram eles que construíram esta mística do clube", sublinhou.

"Espero que continuem a manter esta mística e que não a percam, pois isso é o que de mais valioso temos neste clube", disse Tino Picoia durante o jantar de aniversário dos 58 anos do clube.

Manuel Proença



Foto MP



oferecidos por amigos do Cruzeiro. Foi também neste ano que o Cruzeiro abriu a sua primeira conta bancária.

As direções seguintes foram presididas por António Santos, Rogério Sá Fernandes, Rodrigo Nascimento, Domingos Guimarães, Virgílio Silva e António Correia Sá.

É também nesta década, mais precisamente em 1984, (estando o Cruzeiro a ser presidido por Rogério Sá Fernandes) que se inicia o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, o qual começou por ser disputado em duas séries, onde foi inscrito o Cruzeiro que ficou inserido na série A, que posteriormente passa a ser a zona de 1.ª Divisão.

Exigências burocráticas da lei obrigaram a que a denominação do clube tivesse de ser alterada, passando de Sport Clube Cruzeiro de Silvalde para Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde. Esta denominação que nunca veio a desfavorecer nem a contrariar os propósitos e objetivos do espírito empreendedor dos fins cruzeiristas, que sempre foram o desenvolvimento do desporto em Silvalde, deu origem à convocação de uma Assembleia Geral que deliberou a alteração ao nome do clube e a aprovação dos Estatutos que foram lavrados em cartório no dia 22 de abril de 1988. Durante este ano a direção do Cruzeiro foi constituída pelos seguintes elementos: Domingos Guimarães (presidente), António Santos e Albertino Silva (vice-presidentes), Manuel José Almeida Ferreira (tesoureiro), António Correia de Sá (secretário), Manuel Picoia e José Ferreira Fontes como vogais.

### Grandes sucessos desportivos da década de 1990-2000

Ao longo desta década, geriram o clube os seguintes presidentes: António Correia de Sá, António Graça, Joaquim Pereira da Silva, José Luís Moreira, Augusto Moreira da Silva, António Rocha Ribeiro, António da Silva Santos, Albertino Lopes da Silva e Bernardino Carvalho.

Apesar de se ter iniciado com a despromoção do Cruzeiro à 2.ª Divisão do Campeonato concelhio em 1991/1992, onde se manteve em 1992/1993, subindo para a 1.ª Divisão em 1993/1994, esta foi uma década em que o clube viveu alguns dos seus maiores sucessos em termos desportivos.

Assim, na época 1994/95 o Cruzeiro entra na área de notáveis êxitos para a sua história. Sagra-se campeão Concelhio da 1.ª Divisão, foi vencedor da Taça Disciplina e da Super Taça, esta disputada no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, frente aos Águias de Anta, tendo a vitória pendido para o lado cruzeirista por 5-3.

Na mesma época o Cruzeiro venceu ainda o Torneio 25 de Abril e a respetiva Taça Disciplina, o qual jogo foi disputado no campo da Seara, em Silvalde. Foram obreiros desta fantástica época os seguintes atletas: Sérgio Bastos, Valentim Pascoal, José Manuel, Virgílio Silva, José Luís Moreira, António Moreira, Jorge Silva, Joaquim Silva, Gilberto Couto, Sandro Teixeira, José Alberto Barros, Pedro Macedo, Orlando Barros, Afonso Sá, Valdemar Ferreira, Paulo Cardoso, Adão Sampaio, António Sá, Manuel António, José Duarte e Rui. Este vasto plantel foi orientado por José Sá Fernandes (treinador) e Albertino Picoia (treinador-adjunto). Nesta época geriram o clube António Ribeiro (presidente), Afonso Sá e Telmo Rodrigues (vice-presidentes), Joaquim Pereira da Silva (tesoureiro), Paulo Fernando Silva Cardoso (secretário), José Alberto Barros e Jorge Silva (vogais).

Na época de 1995/1996 disputou a final interconcelhia, com o campeão representante de Guimarães, o Centro Desportivo Pinheiro, sagrando-se vencedor dos vencedores, título que muito honrou Silvalde e o concelho de Espinho. Esta final foi disputada em duas mãos sendo que, na primeira se registou um empate a zero em Silvalde, enquanto na segunda um empate a uma bola (golo apontado por Gilberto Couto), permitiu ao Cruzeiro a conquista de tão almejado e prestigioso troféu.

No campeonato concelhio obteve um honroso sexto lugar

com os mesmos pontos do quinto classificado. Desta brilhante e inédita conquista fizeram parte os seguintes atletas: Jorge Castro, Manuel António, António Moreira, Sérgio Bastos, Valentim Pascoal, Virgílio Silva, Gilberto Couto, Valdemar Ferreira, Augusto Picoia, Paulo Teixeira, Joaquim Azevedo Silva, José Manuel Picoia, Jorge Silva, José Alberto Barros, Orlando Barros, Afonso Sá, José Luís, Gaspar Silva, Mário Leite, Manuel Bernardes e Rui Ferro. Como treinadores o Cruzeiro contou com a colaboração de Albertino Picoia (treinador principal) e José Luís (treinador-adjunto) e Telmo Rodrigues (delegado aos jogos). Estes foram os elementos que mereceram a confiança da Direção formada por António Santos (presidente), Domingos Guimarães (vice-presidente), Carlos Santos (vice-presidente), Augusto Silva (secretário), José Luís (tesoureiro), Valentim Pascoal e António Moreira (vogais).

Após este áureo período o Cruzeiro ainda se manteve mais algumas temporadas no escalão principal do futebol popular do concelho de Espinho, acabando, no entanto, por ser despromovido à 2.ª Divisão na época 1998/1999 e onde esteve somente uma, visto que na época, de 2000/2001 desceu de novo, mas para o terceiro escalão do futebol popular.

### Período entre 2000 e 2006:

#### recuperação no campeonato após queda vertiginosa

Durante estes seis anos, o clube foi gerido por várias direções, sendo que todas elas foram chefiadas por Augusto Silva, o atual presidente do clube.

Como já foi referido, o clube atravessava uma fase menos boa em termos desportivos no final da década anterior, no entanto, o Cruzeiro soube reagir novamente.

Assim com o 'esforço, dedicação e humildade', lema tão característico da unida família dos cruzeiristas, o clube sagrou-se Campeão da 3.ª Divisão e vencedor da Taça de Disciplina, na época 2001/2002, tendo novamente como treinador Albertino Picoia e como adjunto José Luís. Do plantel que resgatou o clube do último escalão do futebol popular fizeram parte os seguintes elementos: António Santos, Valdemar Ferreira, Afonso Sá, João Rocha, Augusto Silva, Rui Santos, Virgílio Silva, José Manuel Silva, António Moreira, Bruno Guedes, Nuno Nunes, Jorge Silva, Mário Oliveira, Ismael Pereira, Jorge Castro, Narciso Pinto, Carlos Costa, João Oliveira, Acácio Dias, Carlos Dias, Pedro Dias, Vítor Silva, Orlando Barros, Gilberto Couto, Paulo Alves e Paulo Pacheco. Também ligados diretamente à equipa de futebol ficaram Telmo Rodrigues e Pedro Guimarães como delegados aos jogos.

Na época seguinte, o Cruzeiro mantém-se na 2.ª Divisão, obtendo um honroso quinto lugar. A época 2003/2004 terminou com a subida do Cruzeiro de Silvalde à 1.ª Divisão e ficou também marcada pela conquista do Torneio 25 de Abril, após vitória na final por 2-0, frente ao GD Outeiros. Do plantel fizeram parte os seguintes elementos: Júlio Gilvaz, Márcio Rodrigues, Jorge Castro, Nuno Nunes, António Moreira, Virgílio Silva, Gilberto Couto, Mário Oliveira, Pedro Vieira, Hélder Gonçalves, Ismael Pereira, Lino Vitó, Carlos Ramos, Manuel Rocha, Afonso Sá, Pedro Dias, Pedro Moreira, Valdemar Ferreira, Ricardo Gil, Filipe Gomes, Paulo Jorge, Bruno Guedes, Sérgio Gomes, Orlando Barros e Sérgio Bastos. Mantiveram funções Albertino Picoia (treinador), José Luís (treinador-adjunto) e Pedro Guimarães (delegado aos jogos).

Na época 2004/2005, de regresso ao primeiro escalão do futebol popular, o Cruzeiro classificou-se num honroso quarto lugar, em igualdade pontual com o terceiro colocado, o que constituiu a segunda melhor classificação de sempre do clube no campeonato concelhio da 1.ª Divisão, o que permitiu acesso às competições interconcelhias, uma década depois da última participação. Do plantel fizeram parte os seguintes elementos: António Rodrigues, Jorge Castro, Gerson Santos, António Moreira, Teófilo Gomes, Virgílio Silva, Gilberto Couto, Sérgio Bastos, Mário Oliveira, Mário Dias, Afonso Sá, Valdemar Ferreira, Lino Vitó, Manuel Rocha, Ivan Santos, Ismael Pereira, Orlando Barros, Nuno

Nunes, Milton Duarte, João Oliveira, Sérgio Gomes, Miguel Novo, Narciso Pinto, Paulo Jorge, Bruno Guedes, Bruno Conceição e Ruben Conceição. Esta equipa foi novamente treinada por Albertino Picoia, tendo este como adjuntos Afonso Sá e Valdemar Ferreira; Pedro Guimarães e Telmo Rodrigues ocuparam o cargo de delegados aos jogos.

Ao longo da sua história, o futebol de salão e o futsal sempre foram modalidades em que o Cruzeiro alcançou alguns êxitos. Neste âmbito, destaca-se a vitória no III Torneio de Futsal Cidade de Espinho, organizado pela Câmara Municipal de Espinho. Desta brilhante conquista fizeram parte os seguintes elementos: Raúl Valente Pinheiro, Hélder Gonçalves, Sérgio Bastos, Ivan Santos, Ismael Pereira, Mário Oliveira, Afonso Sá, Manuel Rocha, Pedro Dias, Augusto Silva, Nuno Nunes, Sérgio, António Correia de Sá (treinador), Pedro Guimarães, Telmo Rodrigues, Joaquim Silva e Gilberto Couto (delegados aos jogos).

Em 2004 o Cruzeiro repetiu a façanha ao vencer o IV Torneio de Futsal Cidade de Espinho que decorreu, de novo, na Nave Desportiva de Espinho. Para esta conquista contribuíram os seguintes elementos: Júlio Gilvaz, Gilberto Couto, Nuno Nunes, Sérgio Bastos, Ismael Pereira, Ivan Santos, José Valdemar Ferreira, Virgílio Silva, Mário José Ferreira, Afonso Sá, Teófilo Gomes e Hélder Bragança. Tal como no ano anterior a equipa foi superiormente orientada por António Correia de Sá, sendo que Augusto Silva, Joaquim Silva, Pedro Guimarães e Telmo Rodrigues foram os delegados aos jogos.

As camadas jovens e as velhas guardas também estão por vezes em atividade, participando em torneios organizados pela associação do concelho, onde já venceram alguns troféus, entre os quais a Taça Disciplina na época de 1993/1994 e 1994/1995.

O Cruzeiro tem ainda movimentação nos jogos populares organizados pelo Município, tomando parte em torneios de malha, bilhar snooker, matrecos, sueca, damas etc.

O atletismo, por vezes entra em atividade e, na sede da coletividade, frequentemente são organizados torneios de sueca, abertos a sócios e simpatizantes do clube.

Com altos e baixos e todas as dificuldades encontradas ao longo da sua existência, a família cruzeirista, a mais veterana da freguesia, unida na persistência dos seus dirigentes e atletas, em esforços redobrados de empenho e com gratidão de todos, continua a honrar e servir o desporto popular.

### O passado recente

O estatuto de primodivisionário foi mantido pelo clube até à temporada 2006\2007, finda a qual o Cruzeiro não evitou a despromoção. Com abnegação e persistência, o clube encetou um processo de renovação na sua equipa e voltou à primeira divisão na temporada 2009\2010, sob o comando do treinador Ismael Pereira. Desde então, o clube tem conseguido manter-se no mais alto escalão do futebol popular espinhense, fruto da qualidade do trabalho e esforço de briosos atletas e dirigentes e do incondicional apoio de uma apaixonada massa associativa. Durante este período, destaque para a conquista da Taça Disciplina no campeonato da 1.ª Divisão referente à temporada 2011\2012 e para a presença na Final do torneio 25 de Abril na época 2012\2013.

No ano de 2008, o Cruzeiro de Silvalde deu mais um passo importante na sua história ao criar uma secção de futebol veterano cujo principal responsável é Virgílio Silva (Gil), com a colaboração direta de Pedro Guimarães e a orientação técnica de António Sá. Esta equipa continua a desenvolver a sua atividade e é um importante veículo de promoção do clube e da Vila de Silvalde em todo o território nacional.

Também no ano de 2008 o Cruzeiro de Silvalde apresentou a sua página oficial na Internet ([www.cruzeirodesilvalde.pt](http://www.cruzeirodesilvalde.pt)) num trabalho da responsabilidade dos associados Rui Filipe Carvalho e Pedro Guimarães.

**Artur Faustino  
e Pedro Guimarães**

## Projeto Comenius

De 5 a 9 de maio, será a cidade de Espinho a acolher as cinco delegações participantes no Comenius. A Escola EB/S Domingos Capela, do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, integra o projeto Comenius com o título genérico "À descoberta dos mares", juntamente com cinco escolas de cidades costeiras de cinco

países europeus: Espanha, Itália, Inglaterra, Polónia e Finlândia.

O projeto Comenius é criado por iniciativa da Comissão Europeia e visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino pré-escolar ao secundário. Os estabelecimentos de ensino europeus podem estabelecer parcerias e apresentar a sua candidatura para operacionalizarem o seu trabalho.

Na escola anfitriã são desenvolvidas atividades pedagó-

gicas, assistência e participação em aulas e troca de experiências entre professores. Serão também realizadas outras atividades que contemplam o conhecimento do que cada cidade tem para oferecer passado pela cultura, gastronomia, costumes, arte, museus até ao desporto.

"À descoberta dos mares" está no seu primeiro ano de vigência e foram já realizadas duas mobilidades: Inglaterra, cidade de Newcastle, em outubro.



## "Portugal de lés a lés contra o cancro" em bicicleta com "etapa" em Espinho

No âmbito do evento "Portugal de lés a lés contra o cancro" em bicicleta, que percorre o país entre os dias 26 de abril e 3 de maio, passou por Espinho no domingo, numa ação de sensi-

bilização da população sobre os "sete sinais de alerta" com a Liga Portuguesa contra o Cancro.

Esta ação de esteve junto à Praia da Baía entre as 9h30 e as 10h30 com a sua

autocaravana, acompanhada de alguns ciclistas que de forma voluntária se vão juntando à autocaravana ao longo do trajeto que teve início em Caminha e terá o seu terminus no Algarve.



## Centro de Convívio da Associação de Socorros Mútuos de Anta assinala aniversário presidencial

No dia 28 de abril, na Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta, os utentes da resposta social Centro de Convívio promoveram um almoço comemorativo do 64.º aniversário do presidente da Direção, Manuel Rocha Pereira.

Os utentes, assim como os funcionários da instituição, de-

cidiram agradecer o aniversariante nesta data festiva, assinalando-a com uma singela homenagem e com a entrega de uma recordação.

Manuel Rocha Gomes Pereira agradeceu aos presentes a agradável surpresa e desejou a todos ver no próximo ano, "como sinal de mais um ano de vida e saúde."



# Jovens inovadores da Escola Laranjeira criam "empresas inovadoras"

No âmbito do concurso "A Empresa", da Junior Achievement Portugal



A "Skable Company", AE JAP, dos alunos José Pedro Fernandes, Sara Vieira, Luana Cunha, João Almeida e Pedro Pinho irá criar um comando aplicável ao telemóvel, aos smartphones e para o sistema android, "para facilitar os jogos nos telemóveis"



A "Inztec, AE", dos alunos Diogo Sá, Bruno Lancha, Ana Sofia e Fátima Isabel, irá desenvolver um rato a bateria de forma a acabar com os fios e com o gasto de dinheiro em pilhas que prejudicam o ambiente

Dois grupos de alunos da turma de Economia (11.º Ano, turma D) da Escola Dr. Manuel Laranjeira, da professora Francelina Pinto, concorreram ao projeto "A Empresa", da Junior Achievement Portugal, tendo ficado apurados para a próxima fase que irá decorrer no próximo dia 7, no Norte Shopping. Os estudantes da Escola Dr. Manuel Laranjeira irão apresentar os seus projetos de empresa – um a "Skable Company", AE JAP, dos alunos José Pedro Fernandes, Sara Vieira, Luana Cunha, João

Almeida e Pedro Pinho; e o outro, "Inztec, AE" dos alunos Diogo Sá, Bruno Lancha, Ana Sofia e Fátima Isabel.

A "Skable Company", AE JAP é um projeto que se liga à criação de um produto, um comando aplicável ao telemóvel, aos smartphones e para o sistema android, "para facilitar os jogos nos telemóveis".

O vídeo do projeto poderá ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=QNTxDgii3mo>.

O outro projeto, o "Inztec,

AE", consiste no "desenvolvimento de um rato a bateria de forma a acabar com os fios e com o gasto de dinheiro em pilhas que prejudicam o ambiente. Será criada, também, uma base para o rato que poderá ser carregada através de uma ficha ou de um cabo de USB. Esta placa servirá de base para o rato e transferirá energia para o rato que estará sobre ela". O grupo já elaborou um desenho em 3D do rato e irá fazer um para a placa que irá servir de base.

Manuel Proença



## Via-Sacra e outras atividades na Santa Casa da Misericórdia

Para celebrar a Semana Santa, realizou-se no dia 16 de abril a "Via-Sacra", um dos momentos mais significativos para meditação da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

A "Via-Sacra" teve lugar na Capela da Santa Casa e contou com a colaboração de duas voluntárias e da Técnica de Animação que auxiliaram os idosos, em cada Estação duas senhoras fizeram as respetivas leituras.

Assim com a participação de muitos idosos, foram percorridas, espiritualmente as 15 Estações, lembrança da Cruz de Jesus e do Seu sofrimento a chamar-nos à comunhão com Ele.

Entretanto, tendo em conta que a culinária é uma atividade utilizada como estimulante cognitivo e motor a Santa Casa da Misericórdia de Espinho todas as semanas realiza atividades para confecção de diferentes receitas de bolos, biscoitos, compotas, etc. com o objetivo de ativar a concentração e memória, para uma sucessão ordenada de funções.

A parte sensorial (tato, olfato e paladar) e a interação dos utentes entre si são igualmente estimuladas, alcançando-se assim os objetivos pretendidos.

Por fim, o concurso "Nariz de Confiança" é mais uma atividade cognitiva sensorial para estimular o olfato dos idosos.

Colocados a cada idoso cheiros diferentes, pretende-se que eles consigam, não só identificá-los, mas também que partilhem, em grupo, lembranças ou recordações que os cheiros lhes sugerem.

Como forma de recompensa pela sua atuação positiva aquele ou aquela que mais acertou será considerado o "Nariz de Confiança" premiado com uma flor.

## "Arte sem idade"

Com os artistas António Pinhão, Ana Maria Garcia, Fernanda Macedo, Maria José Silva, Mário Sousa, José Rocha, Catarina Brandão, Alex Pereira, Maria de Lurdes, Maria Valente, Sandra Marisa e Maria João, o Centro Multimeios de Espinho leva a cabo, entre os dias 3 e 31 de maio, uma exposição coletiva de pintura e escultura denominada "arte sem idade".

Horário de funcionamento da galeria: terça a sexta-feira, das 10 às 19 horas e das 21 às 22 horas; sábados, das 14 às 22 horas.

# Festival 4500-Espinho reúne músicos espinhenses

Promovido pela Associação Cívica de Espinho, de 23 a 25 de maio

O Festival 4500-Espinho não é apenas mais um festival. Tendo como base a promoção e dinamização cultural/turística da região, esta Mostra de Música é o primeiro evento no género em Espinho a contar apenas com a participação de músicos e artistas do concelho.

De 23 a 25 de maio, as cinco freguesias de Espinho recebem cerca de 30 bandas e músicos espinhenses, num projeto cultural desenvolvido pela Associação Cívica de Espinho (ACTIVE), que conta no total com cerca de 250 executantes, 20 voluntários e 18 palcos espalhados pelo concelho, dos lo-

cais mais emblemáticos aos mais improváveis.

Salvo algumas exceções, todas as atividades e performances serão gratuitas, contando com estilos musicais bastante ecléticos e diversificados, tendo como público-alvo toda a população espinhense e todos os amantes de música espalhados pelo país, das mais diversas faixas etárias.

Do rock ao jazz, da música clássica ao hip-hop, passando pelo fado e pela música tradicional portuguesa, nem só de concertos o Festival 4500-Espinho é feito. Respeitando as diretrizes da ACTIVE, a reflexão,

o debate e a intervenção cívica têm um papel essencial no evento. "A importância da música na dinâmica de uma cidade" é o nome da Tertúlia que terá como pontos de discussão as forças, as fraquezas e as potencialidades do crescimento da indústria musical em Espinho.

No que toca às restantes atividades, o 4500-Espinho conta ainda com um Workshop Musical para crianças, onde os instrumentos são à base de materiais reciclados, num gesto de consciencialização para a preservação da Natureza. Também com uma vertente didática,

os alunos do ensino secundário interessados vão ter a oportunidade de aprender a cobrir um evento musical, com o a colaboração dos media espinhenses. Apoiado pelo FEST (Festival Jovem de Cinema de Espinho), diversas ações relacionadas com o cinema e a música vão ter lugar na Sala de Cinema do Casino Espinho. A necessidade de promover os artistas e locais emblemáticos do concelho e criar uma esfera de intercâmbio de experiências e cultura pela população, leva à primeira edição do Festival 4500-Espinho nos próximos dias 23, 24 e 25 de maio.



Foto VÍTOR LANCHA

## "Prática da comunidade sem-abrigo"

A "prática da comunidade sem-abrigo" foi debatido por técnicos de assistência social

reunidos na segunda-feira, numa sala do Centro Multimeios. Com a presença da vereadora da Ação Social, Leonor Fonseca, as causas e os efeitos da situação no estado de sem-

abrigo foram analisadas e avaliadas, como o impacto na sociedade e fundamentalmente o reflexo pessoal com prejuízo de valores e direitos de cidadania.

## Teatro e música em eventos solidários

Com teatro e música, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi cenário de eventos de solidariedade.

A receita reverteu para a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha e das atividades formativas do Sporting Clube de Espinho.



Foto VÍTOR LANCHA

## "Acto Único"

A Oficina de Teatro de Espinho (OTE) vai levar à cena "Acto Único", no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na sexta-feira e no sábado, pelas 21.30 horas.

A peça é um original, de Carlos Duarte, elemento da OTE. Trata-se de uma peça com algum suspense e comidade sobre situação do quotidiano.

## Solidariedade com os animais

O feriado do 25 de Abril também serviu para se fortalecer a solidariedade, tendo-se realizado no auditório da Junta de Freguesia de Espinho um espetáculo musical de apoio às atividades da associação Patinhas Sem Lar.



Foto VÍTOR LANCHA

## "No dia seguinte" do Teatro Popular de Espinho com novas sessões

"No dia seguinte" é o nome da nova peça do Teatro Popular de Espinho (TPE) que, tal como em 2013, volta a proporcionar um espetáculo baseado numa obra de autor português. Desta vez, a aposta recaiu no romance do nobilitado José Saramago: "As Intermitências da Morte". Os próximos espetáculos são já nas noites de 2 e 3 de maio, no Auditório da Cooperativa Nascente (Rua 16).

Este novo espetáculo, tal como a obra que lhe deu origem, é composto por duas partes. Num primeiro plano observa-se uma suspensão da morte – suspensão essa que dá origem à premissa que inicia o romance: "No dia seguinte ninguém morreu". A morte aparece em cena já num segundo plano, que se foca no seu desejo de experimentar ser humano.

Segundo António Paiva, que é, mais uma vez, responsável pela encenação e direção de atores, "No dia seguinte" é uma peça que reúne vários géneros. Tem momentos de crítica, de paródia, de drama, de humor. É fiel ao livro de Saramago: o essencial está lá e o texto também.

O caminho para a construção do espetáculo.

A tarefa não era fácil e o grupo esteve, desde o início, consciente do grande risco que corria ao tentar transpor para o palco, e com uma linguagem cénica, um romance. A responsabilidade era, ainda, acrescida por se tratar de uma obra de Saramago, plena de múltiplos sentidos de linguagem tão características da escrita do nobilitado escritor português. No entanto, a aposta compensou. A solução dramatúrgica de António Paiva (também responsável pela encenação) consistiu na seleção das partes mais significativas do texto original e com mais potencial de recriação dramática. Assim, seguiu-se a lógica de "intermitência" do próprio texto, com algumas frases entrecortadas, que dão ao público a liberdade para preencher as entrelinhas. O objetivo era garantir aos espectadores a possibilidade de manter sempre o domínio da imaginação, tal como se estivessem a ler o livro.

## Dia (10 de maio) de limpeza na Europa

Várias campanhas de limpeza têm sido implementadas na Europa nos últimos anos de forma a enfrentar o problema do lixo. "Vamos Limpar a Europa!" pretende reunir estas iniciativas de forma a promover um dia de limpeza em toda a Europa que tenha lugar no mesmo dia em todo o continente Europeu, envolvendo e chegando ao maior número possível de cidadãos. "Vamos Limpar a Europa!" terá lugar a 10 de maio. A Lipor (serviço intermunicipalizado de gestão de resíduos do Grande Porto em que se integra Espinho) associa-se à promoção da iniciativa.

"Fazendo parte desta ação e ajudando a limpar o seu meio ambiente, os participantes poderão ter consciência da quantidade de resíduos que está a ser abandonada na sua área envolvente. Esta ação proporciona uma oportunidade única de aumentar a consciencialização do cidadão sobre o problema do lixo e ajudar a mudar os seus comportamentos."

Todos os anos, milhões de toneladas de resíduos são lançados nos oceanos, praias, florestas e outros lugares da natureza. As principais causas são: Padrões insustentáveis de produção e consumo das nossas sociedades; Más estratégias de gestão de resíduos; Falta de consciencialização da população.

## Banda Mesa no Multimeios

"Pés que sonham ser ca-beças" é o título da digressão, que o grupo musical Mesa estruturou para apresentar ao vivo o seu último álbum com o mesmo título.

Para além dos singles "Vício de ti", "Luz vaga", ou "Cedo o meu lugar", os espetáculos da digressão de 2014 servirão para lançar o novo álbum, assim como, os diver-

sos singles já lançados e extraídos do mesmo.

Assim, a banda de João Pedro Coimbra e Rita Reis apresenta-se em Espinho, no Centro Multimeios, às 22 horas de sábado, num espetáculo patra maiores de 12 anos.



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Rotary de Espinho divulga pintura e escultura

A galeria do Centro Multimeios acolheu uma exposição de pintura e escultura organizada pelo Rotary

de Espinho com o intuito de dinamizar o trabalho realizado por alunos e ex-alunos da Faculdade de Belas Artes

do Porto e do curso de design da Universidade de Aveiro.

Parte do valor das obras de Pedro Silva, Jorge Lopes (Jode) e Sherhiy Dzuba reverteu a favor do Rotary de Espinho para projetos de cariz humanitário, solidário e social.

## "Pecado fatal" no Centro Multimeios

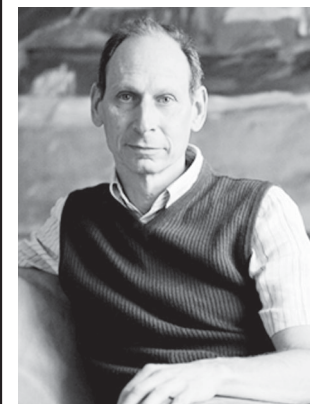
A sessão das 21h30 de "Pecado fatal", na sala de cinema do Centro Multimeios de 1 de maio contará com as presenças de Luís Diogo (realizador), Miguel Meira e João Guimarães (atores) e a de 2 de maio com o realizador Luís Diogo e os atores Miguel Meira, João Guimarães e Mónica Morado.

Lila, uma rapariga de 20 anos, regressa a Paços de Ferreira para tentar descobrir quem são os seus pais e porque é que estes a abandonaram num contentor do lixo no dia em que nasceu. Aluga um quarto a Nuno, um jovem divorciado

Em pouco tempo apaixonam-se. Mas ela está longe de imaginar que, na noite em que se conheceram, Nuno cometeu um pecado fatal que pode comprometer para sempre a sua bela história de amor.

Um drama/romance para maiores de 14 anos realizado por Luís Diogo e com interpretações, entre outros, de Sara Barros Leitão, Miguel Meira e João Guimarães.

## Richard Zimler na Escola Gomes de Almeida



A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai receber na segunda-feira, pelas 11h50, a visita do conceituado escritor luso-americano, Richard Zimler.

Autor de diversos romances, como "Goa ou o Guardiã da Aurora", "O Último cabalista de Lisboa", "A sétima Porta", "Os anagramas de Varsóvia", "Ilha Teresa" ou ainda "A Sentinela", Richard Zimler vai estar à conversa com os nossos alunos. A iniciativa insere-se no Plano de Atividades Anuais da Biblioteca Escolar e está aberta à comunidade educativa.



## Workshop de comida japonesa

A biblioteca escolar da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (ESMGA) e o PPES promoveram, no refeitório da escola sede, mais um workshop de comida saudável, desta vez, sobre comida japonesa. A iniciativa insere-se no projeto "Comer bem, viver melhor" e tem como principais destinatários docentes, pais, encarregados de educação e assistentes operacionais. A atividade tem como principais objetivos "sensibilizar a comunidade educativa para a importância de uma alimentação saudável, prevenir os riscos de uma

alimentação pouco cuidada, ensinar truques práticos que ajudam a poupar no dia-a-dia e ainda reforçar as parcerias com entidades e elementos externos à escola. Pretende-se, sobretudo, que os workshops dinamizados no âmbito deste projeto, sejam um ponto de partida para uma alimentação mais consciente, sem esquecer o prazer de bem comer".

Este workshop teve como formadora Geny Fukushima, que confecciona sushi para 'take away' e é também encarregada de educação de um aluno daquela escola. Esta apresentou-se elegantemente vestida, como manda o ritual da etiqueta da preparação da comida japonesa. Na companhia dos seus filhos, também trajados a rigor, fez uma breve referência às origens e à etiqueta do sushi.

Em seguida, apresentou aos participantes os ingredientes necessários à confeção de diversos tipos de sushi e partilhou alguns dos truques da cozinha japonesa, nomeadamente a técnica do arroz e enrolamento. De seguida, todos tiveram a oportunidade de preparar algumas iguarias, como o 'hosomaki' e 'nigirizushi', desvendando assim alguns dos segredos da arte de preparar sushi. No final, os formandos puderam degustar a refeição preparada e constatar que a culinária japonesa reserva surpresas fantásticas de sabores, cores e aromas.

No próximo dia 7 de maio realizar-se-á um workshop de comida tradicional portuguesa, que será dinamizado por Emídio Concha, formador no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

## Garagem Arrifana apresenta híbrido Mitsubishi Outlander Phev



A Garagem Arrifana, apresentou, na passada segunda-feira, em S. João da Madeira, o novo Mitsubishi Outlander Phev. Trata-se de um híbrido, com fantásticas características, que proporciona uma excelente condução em estrada e na cidade.

O Outlander Phev vem dotado de excelentes equipamentos, quer a nível de conforto,

quer de segurança.

As baterias do seu motor elétrico são facilmente recarregáveis, com dois sistemas –

um, que poderá carregar-se em casa durante cinco horas e um outro, para um carregamento rápido, em cerca de 30 minutos para 80 por cento da capacidade.

O híbrido da Mitsubishi é espaçoso, tem um ecrã de multifunções e uma tecnologia de Cruise Control Adaptativo – um sistema capaz de detetar perigo na estrada, como por exemplo um veículo imobilizado ou em marcha lenta, acionando automaticamente o sistema de travagem.



# Comissão Política do PSD de Espinho presidida por Pinto Moreira eleita com 95% dos votos

Conselho de Opinião coordenado por Paulo Leite

A lista única candidata à Comissão Política de Secção do PSD de Espinho, liderada por Pinto Moreira, foi eleita com 95% dos votos no ato realizado na segunda-feira. As eleições internas contaram com a participação de 56% dos militantes da secção de Espinho com capacidade eleitoral.

Reeleito para um novo mandato na liderança da Comissão Política, Pinto Moreira mostra-se satisfeito com o resultado obtido e avalia positivamente a mobilização dos militantes no contexto em que as eleições decorreram. "Ter mais de 95% dos votos e 56% dos militantes a participar, quando apenas se apre-

sentou uma lista a estas eleições, é um sinal muito positivo. Demonstra a confiança que as nossas bases depositam neste projecto e, simultaneamente, o reconhecimento do trabalho realizado pela última comissão política."

Para Pinto Moreira, a primeira grande prioridade da secção de Espinho do PSD



política reeleito considera igualmente prioritária a mobilização dos militantes locais para o próximo ciclo eleitoral. "Teremos de estar totalmente disponíveis para apoiar o PSD nos combates eleitorais que irá travar nos próximos tempos e que se iniciam já nas Eleições Europeias de 25 de maio. Espero contar com o apoio dos militantes e simpatizantes espinhenses nessa matéria."

Nas eleições do PSD Espinho foi igualmente eleita, com 88% dos votos, a lista única candidata à Mesa da Assembleia de Secção, liderada por Vicente Pinto.

No seguimento deste ato, será constituído pela primeira vez na secção de Espinho um Conselho de Opinião. Esta estrutura será coordenada por Paulo Leite, antigo vereador social-democrata, e terá uma função consultiva de apoio à Comissão Política.

nos próximos dois anos passa por prestar apoio à atividade autárquica do partido. "A Comissão Política vai ter uma colaboração ativa com os seus representantes autárquicos, particularmente com aqueles que estão no exercício do poder e que têm responsabilidades diretas na gestão das suas comunida-

des", assegura o também presidente da Câmara Municipal. "É nosso dever contribuir para um debate construtivo e respeitar a oposição democrática, seja ela feita por outros partidos ou por aqueles que, sendo do mesmo partido, fazem o jogo dos nossos adversários políticos."

O presidente da comissão



Foto MP

## Tapado buraco da Rua Nova da Praia

Começou, finalmente, na passada segunda-feira, a obra que irá resolver, em definitivo, o problema que impedia que se tapasse o buraco na Rua Nova da Praia (Rua do Parque de Campismo). O empreiteiro deu início à obra na manhã de segunda-feira.



Foto PAULO DUARTE

## O estado de um muro

Paredes meas com as traseiras do edifício da Câmara Municipal de Espinho, este muro apresenta esta curiosa configuração.

## Fecho antecipado da edição

A exemplo do ocorrido nas duas edições devido aos feriados da Sexta-feira Santa e do 25 de Abril, a edição desta semana do jornal **Defesa de Espinho** foi antecipada para terça-feira face ao feriado de 1 de Maio, possibilitando assim a distribuição atempada para os assinantes mediante os serviços dos Correios.



Foto PAULO DUARTE

Carros a impedir passagem do INEM em socorro de um homem, ontem, em Espinho

## Formação em Suporte Básico de Vida para mais de 250 alunos – Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira associa-se a iniciativa do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho e do INEM

No próximo sábado, o grupo de Instrutores da Emergência Intra-hospitalar do Centro Hospitalar Gaia/Espinho e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) vão organizar no Ginásio da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira - Espinho, um Mega Evento em Suporte Básico de Vida (SBV), que vai contar com mais de 250 alunos. O concelho de Espinho torna-se, assim, o primeiro a proporcionar a todos os alunos, que vão concluir o 12.º Ano, a formação em SBV.

"Mãos que Salvam" é o

nome da iniciativa promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e pelo Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, em parceria com o INEM, Federação da Concelhia das Associações de Pais de Espinho, Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira e Câmara Municipal de Espinho.

Neste dia vão realizar-se duas ações de formação teórico-práticas em SBV. A primeira terá início às 9.30 horas e terminará às 12.30 horas e a se-

gunda será das 14 às 17 horas. Os objetivos desta formação consistem em "explicar como se diagnostica uma vítima em paragem cardio-respiratória (PCR); quais os tempos adequados de pedidos de ajuda e a quem se deve pedir ajuda de forma correta; iniciar de imediato massagem cardíaca externa e respiração boca a boca na relação (30 compressões cardíacas e duas ventilações boca a boca); manter manobras de SBV até à chegada do socorro apropriado".

Eis o programa:

Das 9h30 às 10 horas, receção e distribuição dos alunos pelas bancas práticas; das 10 às 10.30 horas, Algoritmo de SBV Adulto - Apresentação Teórica, tendo como palestrante a médica Fátima Lima (coordenadora do evento); das 10h30 às 11h30, demonstração prática do SBV segundo a metodologia dos quatro passos - Instrutores do CHVNG/E e INEM; das 11h30 às 12h15, avaliação; das 12h15 às 12h30, conclusão dos trabalhos/formação.

# CASINO ESPINHO



# LLOYD COLE

**3 MAIO**  
JANTARE  
CONCERTO



## Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde na Moita



O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde deslocou-se no sábado a Barra Cheia, no concelho da Moita, para participar no "32.º Festival de Folclore Internacional da Região Caramela, a convite do Rancho Etnográfico Danças e Cantares da Barra Cheia.

Tratando-se de uma localidade situada na região de Lisboa, serviu para proporcionar um pequeno passeio até ao Parque das Nações, onde os elementos Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde aproveitaram para almoçar e deliciarem a paisagem do rio Tejo.

Pelas 16 horas e já na Câmara Municipal da Moita realizou-se a cerimónia de boas-vindas, seguindo-se a primeira parte do festival, com a atuação na Moita, sede do município, com a atuação do Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia, Moita (Estremadura), Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Espinho (Douro Litoral Sul), Rancho Folclórico Flores da Beira, (Vale de Lafões – Beira Alta), Grupo Folclórico Amigos de Montenegro, Faro (Algarve) e de Espanha, Grupo Virxe do Alivio (Tomiño – Pontevedra).

Depois dessa atuação, os grupos deslocaram-se para a Barra Cheira (freguesia de Alhos Vedros) onde foi servido o jantar a todos os grupos presentes

Pelas 21,15, e já nessa freguesia, iniciou-se a segunda parte do Festival, com a Entrega de Lembranças, e logo de seguida nova atuação, onde mais uma vez o Rancho de Silvalde deliciou os presentes com as danças e cantares na nossa região.

Foi a primeira participação em 2014 do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde em festivais de folclore, estando já o próximo agendado para 18 de maio, no XXVI Festival de Folclore do Arrimal, na freguesia de Arrimal – Porto de Mós.

## Coro Amigos da Música no Multimeios



Foto VÍTOR LANCHÁ

Com um concerto no Centro Multimeios, o Coro Amigos da Música associou-se às comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, assinando simultaneamente os

vinte anos do desaparecimento de Fernando Lopes-Graça.

Sob a direção de Fausto Neves e Luís Sá, um espetáculo com obras corais

do compositor Fernando Lopes-Graça entremeadas com textos e poesias alusivos a Abril e a Lopes-Graça, declamados pelo ator António Capelo.

## "Amar depois de amar" de Nuno Meireles

A apresentação do livro "Amar depois de amar" de Nuno Meireles realizar-se-á no sábado, pelas 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

O romance "Amar depois de amar" é a terceira obra publicada por Nuno Meireles que, para além de escritor, é também licenciado em engenharia informática, mestre em sociologia e doutorando em sociologia.

Inspirado no amor proibido entre Romeu e Julieta,

"Amar Depois de Amar" retrata a história amorosa de dois jovens de duas famílias rivais, que apesar da rivalidade familiar, lutam pela união do seu relacionamento.

Os protagonistas do enredo, Marina e Eduardo, casam-se e vão de lua-de-mel para Paris. No entanto, a felicidade deste amor acaba por ter um revés. Eduardo é brutalmente assassinado e Marina, angustiada e completamente perdida, tenta o

suicídio, mas em vão, acabando por ser salva por um desconhecido.

O enredo deste romance está repleto de mistério, amor, mortes, intrigas, reencontros com o passado e vinganças.

Portador de paralisia cerebral, Nuno Meireles nasceu em dezembro de 1976 e já publicou outros romances: "A Vida e Eu" (romance autobiográfico, 2007) e "Duas vidas e um destino" (2011).



**CONCELHO DE ESPINHO**

**TÁXIS**  
de 5 e 7 lugares

**800 208 202**

**CHAMADA GRATUITA**

**Salvé 06/05/2014**

Sãozinha das Malhas deseja ao seu marido **Carlos Camarinha**, na passagem das suas 74 primaveras, muita saúde e felicidade.

Teus filhos, netinha e genro

Parabéns - Beijinhos



**Salvé 28/04/2014**

**Tânia Sofia Pereira Pinto**

Teus pais, sobrinhos, irmã, cunhado e namorado, desejam-te um Feliz Aniversário, pelas tuas 23 primaveras. Que a vida seja repleta de emoções, alegrias e conquistas.



Fotos PAULO DUARTE

## Caminhada em Silvalde pela liberdade e igualdade

A quinta edição da Caminhada pela Liberdade e Igualdade voltou a reunir várias centenas de pessoas num evento que já se assume como uma referência neste tipo de iniciativas. Organizada pela Junta de Freguesia de Silvalde, esta caminhada comemorativa do 25 de Abril realizou-se no próprio dia que a efeméride atingiu a bonita marca dos quarenta anos. A imensa mole humana de participantes percorreu um percurso de cerca de cinco quilómetros dentro dos limites da vila de Silvalde.

Depois do hastear da bandeira, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, uma largada de pombos simbolizou a liberdade alcançada em Abril de 74. Antes da caminhada, ainda houve lugar a um aquecimento liderado pela Professora de Zumba Tânia. A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha também esteve presente e disponibilizou a oportunidade de realizar alguns exames.

A iniciativa saldou-se, então, por mais um sucesso de organização e de adesão por parte da comunidade. A organização, liderada pelo presidente da Junta, Marco Gastão, também contemplou uma vertente de solidariedade social e garantiu a cativação de parte da receita para a Cerciespinho.

Além de todo o executivo silvaldense, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho Rui Torre também acompanhou os participantes nesta caminhada pela Liberdade e Igualdade na Vila de Silvalde.

Paulo Duarte



## “Liberdade só é liberdade se for vivida com dignidade”

### Eurodeputada Ana Gomes em Espinho

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho engalanou-se para receber a eurodeputada Ana Gomes e para comemorar os quarenta anos de Abril. Falou-se da importância de Abril mas houve espaço para Miguel Reis analisar a política do poder local e, num dia de recordar a história, criticar “aqueles que nada mais sabem fazer do que constantemente se desculparem com o passado, que cada vez fica mais longínquo, não apresentam ideias e não são capazes de implementarem estratégias e projectos para o futuro”.

O líder local socialista Miguel Reis iniciou o seu discurso de forma pragmática e sentenciou que a sociedade portuguesa vive “Infelizmente no quadro mais negro da história do Poder Local Democrático após Abril de 1974” face à destruição “das funções mais nobres do Estado” sendo por isso um “dever redobrado comemorar o 25 de Abril e homenagear os seus heróis”. O líder socialista aproveitou para lembrar que o 25 de Abril de 74 “foi uma revolução progressista e humanista em que a preocupação prioritária foi defender e promover a dignidade humana”.

No entanto, Miguel Reis perspectiva a forma como contornar esta tendência e reclamou uma maior união e mobilização para “as pessoas em geral, principalmente os

jovens, criar novos projetos, novas soluções que reconstruam as democracias na economia, um novo processo de produção e distribuição de riqueza, com justiça social e capaz de repor a confiança dos portugueses num estado que garanta os seus direitos e que seja capaz de perceber as suas necessidades”. Face a este raciocínio, o líder da concelhia socialista não se coibiu de afirmar que “É necessário mostrar um cartão vermelho a estas políticas”.

No discurso de Miguel Reis ainda houve oportunidade para se focalizar no concelho espinhense referindo que “Espinho é um Município de Abril e uma terra com um grande potencial de progresso e bem-estar social” estando este trajecto enfermo por “aqueles que nada mais sabem fazer do que constantemente se desculparem com o passado, que cada vez fica mais longínquo, não apresentam ideias e não são capazes de implementarem estratégias e projectos para o futuro”. Segundo Miguel Reis, a solução para o concelho de Espinho passa pelo “assumir em conjugação com todas as organizações políticas e cívicas na promoção do bem comum e de um concelho de progresso, com qualidade de vida e esperança no futuro”.

Na análise que o recém-eleito presidente da Comissão Concelhia do Partido Socialista,

“Espinho todos os anos fica mais pobre, com menos valências, menos atractivo” estando por isso “perante uma Câmara que não se consegue impor e defender os interesses dos espinhenses perante um governo que apoia e sustenta”. Para justificar esta convicção, Miguel Reis relembrou a “despromoção do tribunal de Espinho, com perda de valências para outros concelhos” afirmando que o raciocínio lógico será concluir “que esta Câmara Social Democrata não tem qualquer tipo de poder em Lisboa e que poderá não conseguir impedir as despromoções de outros serviços públicos em Espinho”. Continuando no mesmo registo, o líder socialista acrescentou que “talvez por isso, as passagens superiores estejam por fazer, com a existência de um cenário dantesco na entrada norte do concelho de Espinho e na enorme área do enterramento da linha por reabilitar há 5 anos, um parque de campismo completamente desprovido de valências e com o protocolo do hospital com a ARS Norte por cumprir desde 2010”.

A Deputada Maria Rosa Albernaz também mereceu honras de discurso e começou por agradecer a presença de tantas pessoas no Auditório, o que lhe permitia “falar sobre Abril”. Relativamente a Ana Gomes, Rosa Albernaz teceu elogios à sua forma de “estar na política



Foto CARLOS SALVADOR

com frontalidade e determinação” garantindo que contribuirá “para o reconhecimento de que as mulheres fazem falta à política”. Em relação à comemoração do 25 de Abril, a deputada socialista confirmou a sua convicção que que é justa “a homenagem aos Capitães de Abril assim como todos os que viveram antes do 25 de Abril e defenderam um país livre”. Para Rosa Albernaz, “um país só é país se houver direito à liberda-

de” e se for vivida “com dignidade e direito ao bem-estar”.

Finalmente, a eurodeputada socialista Ana Gomes revelou a sua satisfação pela sua vinda a Espinho “e pela oportunidade de conviver e estar ao lado de tão ilustres figuras socialistas da cidade”. Centrando-se na efeméride que serviu para a sua visita, Ana Gomes revelou a sua convicção de que “Abril não tem donos, não se fez só em Lisboa, é de todo o

Portugal” sendo por isso impeditivo que a data se festejasse “por todo o lado”. Além disso, Ana Gomes reforçou a motivação na sua presença entre os espinhenses com o facto de reconhecer que Espinho “é terra de gente digna, de pessoas com uma imensa força de trabalho e determinação e que contribuiu para as portas de liberdade que Abril abriu”.

Paulo Duarte

## Confraternização da CDU em Paramos

Com cerca de uma centena de participantes, realizou-se no 25 de Abril um almoço promovido pela CDU de Paramos, tendo terminado com a intervenção de Joaquim Almeida, membro do Comité Central do PCP.



"Liberdade de opinião" foi uma das conquistas salientadas por Guy Viseu na sessão municipal alusiva aos 40 anos do 25 de Abril, tendo recordado numa retrospectiva historial o texto publicado por uma espinhense em 1993 descrevendo as suas recordações da efeméride de 1974.

"A cultura do poder pelo poder a qualquer custo corrói a credibilidade da classe política", observou o presidente da Assembleia Municipal. "Urge reverter esta situação", assim como outra de cariz socioeconómico "para que não se gaste acima das nossas possibilidades. Temos gasto mais do que aquilo que produzimos." Um cenário a inverter "para que não haja mais um colapso financeiro."

Guy Viseu abordou "as chamadas conquistas sociais do 25 de Abril", elencando, por exemplo, "as pensões sociais e a dignidade no trabalho", mas "todos sabemos que Portugal atravessa uma das fases mais difíceis da sua história."

Nos tempos atuais "não há lugar para a demagogia política" e requer-se "políticos sensatos, conscientes e responsáveis ao serviço do interesse coletivo."

"Chegou o momento de nos unirmos em torno da democracia", acentuou.

Manuela Vilares registou que os números da OCDE, de 2014, revelam que o desemprego aumentou mais do dobro do que na média europeia e num cenário em que mais de metade dos desempregados não recebe qualquer apoio social, são perto de 350 mil os que se encontram em situação de pobreza.

"O congelamento de pensões de 274, 303 ou 379 euros, os cortes no Complemento Solidário para Idosos, a baixa do valor de referência do RSI-Rendimento Social de Inserção – e a alteração dos escalões do abono de família, agravaram de forma sem precedente, o fosso da desigualdade social. Foi nas funções do Estado Social que aconteceram as mais significativas transformações desde a entrada da Troika com 80% dos cortes a incidirem na saúde e escola pública e à custa dos sacrifícios impostos aos funcionários públicos e pensionistas. 'A vida das pessoas não está melhor mas a vida do país está muito melhor', afirmou o líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro, mas sabemos todas e todos que se vive hoje muito pior, num país que está mais pobre, mais desigual, mais injusto socialmente e que só deixará de definir com a rejeição do tratado orçamental e uma reestruturação da dívida, indispensável para que possam existir políticas de crescimento e de emprego."

A vogal do BE frisou ainda que "só haverá liberdade a sério quando houver paz, o pão, habitação, saúde e educação; só haverá LIBERDADE a sério quando houver liberdade para mudar e decidir."

Por seu turno, Ana Rezende

# Dissertações

## Assembleia Municipal evoca 40 anos do 25 de Abril



Fotos VÍTOR LANCHÇA

constatou que "quarenta anos depois, vivemos em dos mais graves períodos da nossa história. Hoje vivemos uma grave e profunda crise económica e social, sendo que os seus responsáveis têm rosto e nome, os governantes dos três partidos: PS, PSD e CDS."

Após a institucionalização do poder civil, "assente numa Constituição – considerada então como uma das mais generosas do mundo – estabelecendo os princípios, os direitos e deveres fundamentais, a organização económica e a organização do poder político e do poder local," PS, PSD e CDS tudo "têm feito para a desvirtuar". Mas, "pelo contrário, a CDU sempre defendeu uma política alternativa e mais adequada à defesa da maioria dos portugueses ou seja, não contribuiu para o estado atual em que vivemos."

"Agora, fecham hospitais, escolas, tribunais e outros serviços públicos essenciais à população", sublinha a vogal da CDU. "Reduzem o poder local, retiram direitos adquiridos — no que os cortes nas pensões e nas reformas são dos exemplos mais vergonhosos — tudo sob o falso argumento de que os direitos constitucionalmente garantidos ao povo é que são a causa da crise. Hoje estamos muito mal, perdeu-se qualidade de vida, temos: pior saúde, pior justiça, pior assistência social, pior educação, piores rendimentos, pior segurança no emprego, pior alimentação. Neste momento, cada português deve cerca de setenta mil euros ao estrangeiro, valor este que sobe diariamente à conta das comissões e dos juros."

"Não há verdadeira demo-

cracia quando se é eleito na base de promessas e depois se pratica exatamente o seu contrário", alega Ana Rezende. "A isto chama-se burla! Pena é que a lei não preveja a demissão imediata dos políticos que fazem o contrário do prometido. Dizer-se que o partido que ganha as eleições tem o mandato do povo para fazer tudo o que entender, desde que tenha uma maioria parlamentar, pois o povo assim quis é uma falácia."

"Nasci após a revolução e apesar de ter vivido sempre em liberdade, em democracia e de nunca ter enfrentado uma ditadura, o obscurantismo ou uma guerra colonial, sei reconhecer este dia como dia que abriu caminho ao desenvolvimento e à construção de uma sociedade mais justa e solidária", eis um excerto do discurso de Joana Devezas. "A ideia fundamental da liberdade cívica é a convicção profunda de que os direitos humanos não dependem do Estado, mas que é ao estado que cabe a responsabilidade de os aceitar e proteger. Urge pois, cada vez mais fazer cumprir Abril lembrando os valores, os ideais e o simbolismo a ele inerentes."

E fazer cumprir melhor, porque, avaliando a ação do atual governo, fica patente a necessidade de uma alternativa que quebre este ciclo de receitas falhadas e crescimento light, uma alternativa que quebre este plano baseado em estatísticas cujas variáveis são adulteradas, não atendendo às particularidades reais da nossa economia. Não podemos tolerar a ideia peregrina de desmantelamento do Estado

Social. E é no plano local que deve começar o controlo e fiscalização à atuação dos órgãos estatais."

"Mas comemorar Abril e respeitar o seu espírito" é, segundo a vogal do PS, "também lançar bases para o futuro, é traçar caminhos possíveis que nos permitam acreditar num amanhã mais próspero e mais justo." Temos que olhar para o futuro com esperança."

"Não há democracias perfeitas", concluiu Ricardo Sousa. "A democracia é a convenção de uma enorme vontade que exige diariamente o compromisso de todos. Convém compreender que a democracia não precisa de tutores e de quem não queira interpretar a democracia à luz dos seus próprios interesses ignorando que a única legitimidade que existe em democracia é o poder do voto. A democracia pode ter muitos pais, mas não tem donos."

"A esperança de vida aumentou e o analfabetismo quase desapareceu", destacou a vogal do PSD. "A entrada de Portugal na União Europeia, tantas vezes amaldiçoada, teve inegável influência no crescimento da nossa economia. Mas as boas notícias também trazem, por vezes, problemas e neste caso de difícil resolução. Foi-se camuflando esses problemas, como o aumento da dívida com que nos deixaram em 2011. Situação que a manter-se com certeza que comprometerá as gerações futuras. E para que as gerações futuras sejam donas do seu próprio destino é necessário hoje operar reformas que nos possam colocar em melhor situação."

Lúcio Alberto

## Projeto de ensino aeronáutico e naval em impasse

O plano para um polo universitário com o curso de engenharia aeronáutica e naval em Espinho tem sido invalidado, mas os promotores repositonam o projeto, enquanto o município mantém a disponibilidade.

Entretanto, o Centro de Investigação Aeronáutica deverá abrir no final de junho, em Matosinhos, empregando já 200 pessoas de 11 nacionalidades diferentes.

O novo centro fará estudos aeronáuticos, nomeadamente na vertente de investigação, fabrico de protótipos, ensaios e experimentação. Dividido em dois edifícios, terá quatro áreas de atividade: engenharia e desenvolvimento, área de realidade virtual, unidade de testes e "workshop/pilot plant".

## Inventário dos bens, direitos das obrigações patrimoniais na Assembleia de Freguesia de Silvalde

Na segunda-feira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde reuniu naquela que foi a sua primeira sessão ordinária do presente ano. O regimento da Assembleia de Freguesia, as prestações de contas de 2013, a alteração da postura de trânsito na Rua Ferreira de Sá e na Rua do Souto e o inventário dos bens, direitos das obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação foram aprovados por maioria. A informação do presidente da Junta também foi objeto de análise, ficando a ordem de trabalhos totalmente cumprida.

## Assembleia de Freguesia de Espinho prossegue a 12 de maio

A Assembleia de Freguesia de Espinho reuniu na segunda-feira, na sua primeira sessão ordinária de 2014, tendo sido discutido dois pontos da ordem de trabalho.

As atas foram aprovadas por maioria com as retificações propostas pela oposição. A informação do presidente da Junta também foi alvo da análise dos vogais, ficando marcada uma segunda reunião para o dia 12 de maio.

## Inauguração no sábado das obras de requalificação do Largo Santo Estevão e da Rua da Igreja em Guetim

A obra de requalificação do Largo Santo Estevão, junto à Igreja de Guetim, e a requalificação da Rua da Igreja que liga à A49 vai ser inaugurada no sábado, às 16h30, por Pinto Moreira.

"Esta requalificação me-

hora a qualidade urbana e paisagística de Guetim e garante maior conforto e segurança de tráfego e de pessoas."

Trata-se de uma obra integrada no Plano de Obras da Câmara Municipal de Es-

pinho, com verbas do Fundo de Turismo.

O Largo de Santo Estevão, até agora parque de estacionamento de viaturas, transforma-se num espaço de lazer para uso das pessoas, num prolongamento do próprio adro do templo religioso, com novo pavimento, mobiliário urbano, papeleiras, bancos e árvores.

A intervenção na Rua da Igreja passou pela requalificação do pavimento, construção de passeios, árvores de alinhamento, sinalização vertical e horizontal, entre outras obras.



## Cravos em Anta e Guetim

"Na frente ocidental nada de novo. / O povo continua a resistir. / Sem que ninguém lhe valha, / Geme e trabalha / Até cair." Foi nos versos de Miguel Torga que ficou expressa a homenagem "a um povo que foi capaz de sem sangue" fazer uma Revolução... a dos Cravos!" E assim se pronunciou Nuno Almeida nas comemorações dos 40 anos do 25 de Abril organizadas pela Junta de Anta/Guetim.

"Vivemos numa sociedade que ela própria destrói os princípios basilares da democracia e da liberdade", registou o presidente da Junta. "Um exemplo crasso foi a publicação da Lei 11-A/2013 que impôs uma reorganização administrativa do território das freguesias que culminou na agregação da freguesia de Anta com a freguesia de Guetim mesmo contra a vontade dos cidadãos destas terras. Não nos podemos es-

quecer que as Freguesias são parte integrante do processo democrático, instituído com a revolução de 25 de Abril de 1974, consagrado na constituição da República Portuguesa. A legitimidade democrática das freguesias nasce de eleições locais e por consequência as freguesias pela sua proximidade com o eleitorado são por inerência o órgão mais democrático de todo o sistema político português."



## Espinho e Santa Maria da Feira estão de parabéns!

As duas cidades, entre os dias 9 a 17 de abril do corrente ano, foram anfitriãs da realização do maior evento desportivo escolar que se organizou em Portugal: O Campeonato do Mundo de Voleibol Escolar.

Os espinhenses devem sentir-se orgulhosos por tal facto, porque muitas outras cidades ambicionavam acolher este evento.

Aliada à credibilidade da prática de Desporto Escolar que tem vindo a ser desenvolvida no nosso país, está também a capacidade que o nosso concelho teve em receber e albergar tal acontecimento. Mais de mil jovens, oriundos de trinta países competiram nos nossos equipamentos, pernoveram nos nossos hotéis, compraram no nosso comércio, disfrutaram das nossas belas praias e esplanadas, foram acarinhados e bem recebidos nas ruas de Espinho pelo povo da nossa cidade.

Tudo correu bem do ponto de vista logístico, num esforço e apoio da Câmara Municipal de Espinho ao evento, através dos equipamentos e da competência e dedicação dos funcionários municipais.

A conjugação destes elementos permitiu um acréscimo notável na atividade turística do nosso concelho. É sabido que acontecimentos com o nível mediático como este, monopolizam a atenção das pessoas tendo como consequência principal a dinamização da cidade em termos turísticos, contribuindo assim para a construção de uma imagem forte e para a atração de fluxos nacionais e internacionais de pessoas.

Importa salientar que o turismo é, indubitavelmente, um dos fenómenos económicos e sociais mais importantes registados e assim se espera que continue no futuro.

Hospedar um evento como este, é uma forma de estimular e regenerar a economia local. Tal como Loverseed (2001) advoga os fenómenos desportivos são os que envolvem mais espectadores e visitantes e os que geram maiores fluxos financeiros por se considerarem poderosos "chamariz".

É certo que o sucesso deste evento também dependeu de



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Castro

uma forte mediatização dos mais diversos meios de comunicação social, assumindo um papel central na promoção e projeção da imagem de Espinho enquanto destino turístico. Pode portanto dizer-se que foi um contributo significativo para a dinamização da economia local e um fator catalisador de desenvolvimento e até mesmo de requalificação cultural e social.

Os espinhenses devem sentir orgulho em eventos com esta dimensão e prestígio. Constituem uma referência e um exemplo para novos e ambiciosos projectos que todos nós devemos apoiar e desenvolver neste nosso município.

\* vogal da Assembleia Municipal de Espinho eleito pelo PSD

## Módulo de cafetaria no recinto da feira semanal

No dia 6 de maio, com início às 11 horas, na Câmara Municipal de Espinho, realizar-se-á um procedimento de hasta pública para atribuição, a título precário, da exploração económica de um módulo de cafetaria instalado a norte do recinto da

feira semanal. O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública nos serviços de atendimento municipal, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.

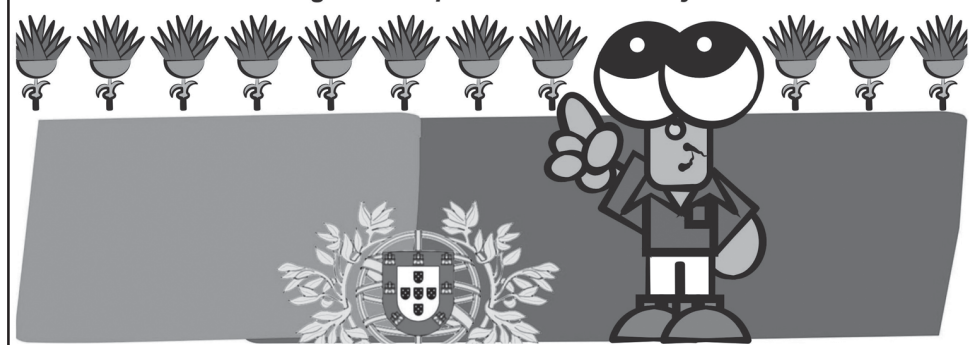
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 939

A Revolução dos Cravos de 1974 em Portugal...

... foi feita por militares...

... ou por jardineiros???!...!



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
Manuel Proença - miproenca@sapo.pt  
**Colaboradores**  
Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.  
**Colunistas**  
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt  
**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex  
**Tiragem média**  
3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.





## Ténis no seu melhor – Solverde Veteranos

Realizou-se no fim-de-semana (de 24 a 27) o XII Circuito Clube de Ténis de Espinho – Solverde Veteranos, nos escalões ' +35 femininos/masculinos', '+45 femininos/masculinos' e '+60' masculinos.

A prova organizada pelo Clube de Ténis de Espinho disputou-se no belíssimo Parque da Gândara em Miramar e trouxe até nós alguns dos melhores jogadores nos escalões correspondentes e isso felizmente pesou para conseguirmos ter uma agradável moldura humana a acompanhar a par e passo o desenrolar do torneio.

Apesar do tempo instável que se fez sentir ao longo dos dias de sexta-feira e de sábado, a organização conseguiu manter o seu calendário de jogos programado, fazendo com que o jantar oficial oferecido pelo Clube de Ténis de Espinho, fos-

se servido às horas previstas, para deleite dos participantes que se deslocaram a um restaurante em Paços de Brandão.

No que concerne à componente desportiva, realizaram-se no domingo de manhã as finais dos escalões +35 e +60 em masculinos, que serviu para que os atletas participantes, brindassem o público presente com dois excelentes jogos, que fizeram jus ao sol esplendoroso que animou o torneio ao longo de todo o dia.

Neste pressuposto, no escalão de +35, o atleta Mauri Brito (Fitness TACTAveiro) levou de vencida o seu oponente Pedro Canedo (LawnTCFoz) por um duplo 6-0, apesar da excelente réplica dada pelo vencido.

No escalão +60 a contenda foi mais equilibrada e Mário Aleixo do TCChaves venceu Fernando Cunha do CTPorto

pelos parciais 6-3 e 6-4.

Da parte da tarde foi a vez dos atletas de +45 masculinos e de +35 femininos dirimirem forças, tendo Pedro Boanerges (CTPorto) levado a melhor sobre João Cunha (GDCires) com o resultado de 6-3 e 6-1 finalizando o torneio com o jogo da final feminina, entre as atletas do Clube de Ténis de Azeméis em que Célia Sá se superiorizou a Deolinda Duarte pelos parciais de 3-6, 6-4 e 11-9 no 'super tie-break' o que demonstra o equilíbrio apresentado e a flutuação do marcador.

Mais uma vez a organização "sai com a nítida sensação do dever cumprido, face às diversas manifestações de agrado dos participantes, que foram abandonando o recinto com o claro propósito de voltar".

O Clube de Ténis de Espinho começa já a preparação para o próximo desafio que tem a ver com mais um torneio de nível A, o 'Solverde Jovem 2014' no escalão Sub-16 nos próximos dias 22 a 25 de maio.

## Hóquei em patins academista vence Marco

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu o Marco por 8-6, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte. Com quatro golos apontados por Álvaro Pinto, três por Afonso Santos e um de André Pinto, a Académica de Espinho, liderada por Luís Canelas, está na terceira posição da tabela

classificativa, com mais três pontos que o Riba D'Ave. No próximo sábado, os academistas recebem o Cucujães, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho, às 18.30 horas.

Entretanto, nas camadas jovens, nos sub-20, a Académica de Espinho empatou com os Carvalhos (4-4) e venceu o Académico da Feira por

5-2, em jogos a contar para o Campeonato Nacional.

Nos sub-17, a Académica de Espinho perdeu com o Ola Mouriz por 5-3 e nos sub-15 foi ao terreno do Infante de Sagres, no porto, empatar (8-8).

Os academistas, em sub-13, venceram o Infante de Sagres, por 1-3 e em benjamins derrotaram o Marco por 1-14.

## Académica de Espinho a um jogo do Nacional de hóquei em campo sub-15

Depois de terem sido adiados os jogos durante a época da Páscoa, este fim-de-semana realizaram-se dois jogos de hóquei em campo dos sub-15. No feriado de 25 Abril, os jovens da Associação Académica de Espinho tiveram um bom jogo diante uma equipa que vendeu cara a derrota.

Afonso teve duas boas ocasiões para abrir o resultado. Mas a sorte não estava com ele, e num contra-ataque, o Juventude de Lousada fez o 0-1.

Logo de seguida os academistas fizeram vários ataques à baliza do Juventude de Lousada e, num deles, Alex faz 1-1.

Com o jogo a pender para o seu lado, foi Afonso a dar a volta (2-1), e em 10 minutos, Sandro, Alex e Afonso, levaram para o intervalo o jogo em 5-1.

No recomeço, a equipa não baixou e, em cinco minutos, Afonso, de novo, e Ruben elevaram para o 7-1.

Com o jogo a chegar ao fim, o Juventude de Lousada deu um ar de si e colocou o resultado final em 7-3.

No domingo realizou-se mais uma jornada com a Académica de Espinho a receber em santa Maria de Lamas aquela que atualmente a equipa mais forte do campeonato.

Com uma equipa montada para fazer frente a este forte adversário não foi de estranhar que os miúdos da Académica de Espinho quisessem dar uma alegria ao jovem Rodrigo que estava de parabéns. -@□Com a baliza sempre bem guardada por Márcio, nos primeiros cinco minutos não se via muita diferença entre as jovens equipas.

Após uma boa jogada entre Sandro e Alexandre, com este a desmarcar o jovem Afonso, os academistas fizeram o 1-0.

A Associação Desportiva de Lousada, não vinha passear e, aos poucos, começou a cercar a baliza de Márcio. Leonardo e Alexandre fizeram um 'tampão' para evitar o que se estava à espera – o golo do Lousada, quando faltavam 10 minutos para o fim.

A Associação Académica de Espinho abalou um pouco e logo de seguida, depois de apanharem desprevenidos os defesas, depois destes terem estado ajudar o ataque, num rápido contra-ataque os de Lousada fizeram o 1-2.

Hugo Gonçalves refrescou a equipa e o jogo equilibrou. Mas o Lousada começou a ficar mais seguro e os contra-ataques rápidos começaram a dar frutos. Nos últimos dois minutos fizeram o 1-4, resultado

com que se atingiu o intervalo.

No recomeço do jogo, o treinador espinhense mentalizou os jovens de que era possível fazer algo de bom. E o jogo não podia começar da melhor maneira: primeiro o aviso, com uma bola ao poste e, passados cinco minutos, o 2-4, por Afonso.

Por sua vez, os cadetes masculinos venceram o Gueifães por 3-2 (25-27, 25-17, 22-25, 25-19 e 15-13).

Apesar deste resultado ser um bocado pesado para aquilo que estes miúdos fizeram, mais uma vez se notou a falta de treinos em campo. É essa a maior diferença entre as equipas.

O próximo jogo realiza-se no domingo, em Mirandela.

Eis a equipa da Associação Académica de Espinho:

Márcio (guarda-redes); Rafael França, André, Leonardo (cap.), Sandro (2 golos), Alexandre (2), Ruben (1), Afonso Caramalho (2), Paulo Plasta, João Gomes, Rodrigo, João Rocha, Pedro Petiz e Dani António Rodrigues. Treinador: Hugo Gonçalves. Delgado: Joaquim Magano.

## Minis B academistas estreiam-se a ganhar em seis contra seis

A equipa de voleibol de minis B da Associação Académica de Espinho iniciaram este domingo a sua participação no Torneio da Associação de Voleibol do Porto, em formato competitivo de seis contra seis, com vista à preparação destes atletas para o escalão superior de infantis, batendo o Ala de Gondomar por 3-1.

Pela primeira vez a jogar neste no modelo de seis contra os pequenos atletas comandados pelo técnico Januário Alvar aproveitaram o entusiasmo e até alguma ansiedade desta primeira experiência, para em

conjunto com o apoio do muito público que se dirigiu ao pavilhão da Académica de Espinho e abrilhantou o jogo, realizarem uma ótima partida e levarem de vencida uma equipa que, sem dúvida ajudou, a abrilhantar a estreia destes pequenos atletas neste formato competitivo. De facto foi uma excelente propaganda ao voleibol de formação.

Num jogo em que os dois primeiros parciais deixaram transparecer algum nervosismo de ambas as partes, os últimos dois foram de grande competitividade e emotividade.

Assim o empenho das duas equipas refletiu-se num jogo que teve a duração de uma hora e 35 minutos com a vitória da Associação Académica de Espinho por 3-1 (25-9, 9-25, 26-24 e 28-26).

A constituição da equipa da Académica foi seguinte: Ricardo Ferreira, Gaspar Duarte (cap.), Ricardo Ferreira, Bernardo Silva, Rodrigo Pinto, Eduardo Vieira, Tomás Brandão, Filipe Leite, José Mendes, André Santos, Gonçalo Silva e Paulo Monteiro (Dani). Treinador: Januário Alva. Delegado técnico: Toni Teixeira.

O próximo jogo da Académica de Espinho neste torneio de seis por seis será a 11 de maio, pelas 11 horas, no pavilhão Dr. Amadeu Morais, em Espinho e terá como adversário a equipa do Sporting Clube de Espinho.



Cadetes (B) femininos do Sporting de Espinho

## Boas prestações do voleibol jovem dos tigres

A equipa de voleibol de juniores masculinos do Sporting de Espinho perdeu com o Leixões por 3-0 (27-25, 25-23 e 25-19). Foi a primeira derrota espinhense nesta competição, contra a equipa campeã nacional.

Por sua vez, os cadetes masculinos venceram o Gueifães por 3-2 (25-27, 25-17, 22-25, 25-19 e 15-13).

Os cadetes femininos B tiveram dupla jornada com dupla vitória. As jovens tigres bateram o Colégio dos Carvalhos por 3-0 (25-20, 25-18 e 25-7) e o Madalena, no pavilhão das adversárias, por 0-3 (11-25, 11-25 e 18-25).

Os minis B masculinos perderam com o Madalena por 2-3 (25-22, 20-25, 25-18, 23-25 e 9-15). A equipa de minis B feminina venceu um jogo por 3-0 (25-7, 25-14 e 25-18) ante a APROJ e perdeu o outro com o Madalena, por 3-2 (25-11, 19-25, 25-4, 21-25 e 15-9).



## Grandes minis andebolistas!

A equipa B das mínis do andebol da Académica de Espinho foi ganhar à Sanjoa-

nense por 12-8, com 5-4 ao intervalo.

Foi uma exibição muito bem

conseguida das atletas do treinador Nuno Pimenta, na sua maioria com 8 anos, mas com uma garra e uma grande vontade de vencer.



Diogo Mendes foi terceiro na prova dos 100 metros estilos



## Cadetes tigres nadam em sexto entre dezasseis clubes XII Torneio Cidade de Espinho

No fim-de-semana, na Piscina Municipal, a equipa de cadetes do Sporting de Espinho destacou-se no sexto lugar do XII Torneio Cidade de Espinho ganho pelo Sporting de Aveiro, competição organizada pela secção de natação do clube.

Competiram cerca de 150 nadadores, em representação de 16 clubes: O Crasto – Castro D’Aire, Académico Viseu, AEFD São Pedro do Sul, AEFD Tondela, CD Estarreja, CD Feirense, CD Campinho, Clube Galitos de Aveiro, CN Vagos, Clube Vouzela, Associação Estamos Juntos, Gafanha da Encarnação, Hóquei Clube da Mealhada, Sport Algés e Águeda, Sporting Clube de Aveiro e Sporting Clube de Espinho.

Marcaram também presença o vereador Quirinho Jesus, Jorge Crespo, chefe da Divisão do Desporto da Câmara Municipal, Aníbal Pires, presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Júlio Fortuna, em representação da Associação de Natação de Aveiro, e Rodrigo dos Santos, presidente do Sporting Clube de Espinho.

Eis a classificação final coletiva do torneio: 1.º SC Aveiro; 2.º Associação Estamos Juntos; 3.º Galitos de Aveiro; 4.º CD Estarreja; 5.º CD Feirense; 6.º Sporting de Espinho; 7.º Desportivo de

Tondela; 8.º Clube de Vouzela; 9.º O Crasto; 10.º CN Vagos; 11.º Sport Algés Águeda; 12.º Académico de Viseu; 13.º Hóquei da Mealhada; 14.º AEFD São Pedro do Sul; 15.º CD Campinho; 16.º Gafanha da Encarnação.

Os nadadores do Sporting Clube de Espinho obtiveram 38 recordes pessoais (incluindo parciais) e o destaque vai para o nadador Diogo Mendes (cadete B) ao ficar em terceiro lugar na prova dos 100 metros estilos. A estafeta feminina, constituída por Sofia Pereira, Inês Cruz, Maria Almeida e Matilde Almeida, na prova dos 4x50 metros livres obtiveram também o terceiro lugar do pódio.

Nos masculinos, Luís Vaz classificou-se em quinto nos 100m bruços; Rui Santos (cadete A), 5.º nas provas de 100 e 200m livres e 100m mariposa; Gustavo Marques (cadete B), 6.º nos 200m livres e 7.º nos 100m mariposa; João Rocha (cadete B), 8.º nos 50m livres; Francisco Almeida (cadete B), 9.º nos 100m livres; Simão Pinto (cadete A), 9.º nos 100m bruços; 11.º nos 100m estilos e 50m livres e 14.º nos 100m costas.

Nos femininos, Sofia Pereira (cadete A) foi sexta nos 100m estilos e nona nos 100m mariposa; Maria Almeida (cadete A), 6.ª nos 100m bruços; Inês Cruz (cadete A), 7.ª nos

100m costas; Joana Barbosa (cadete A), 7.ª nos 50m livres; Matilde Almeida (cadete A), 7.ª r nos 200m livres e 8.ª nos 100m livres; Maria Carlota Ribeiro (cadete B que nadou pela primeira vez neste escalão), 9.ª nos 50m livres e 100m costas e 10.ª nos 100m estilos e nos 100m costas.

Devido ao regulamento da competição limitar o número de nadadores por prova, nem todos os nadadores puderam contribuir para a classificação final da equipa, nadando em extracompetição, com registo para Ana Paula Nunes, que nadou pela primeira vez neste escalão (50m livres e 100m estilos), Miguel Bessa (100m livres e 100m mariposa), Noah Moreira que competiu neste escalão pela primeira vez (50m livres e 100m estilos), Rodrigo Gonçalves (100m livres e 100m costas) e Rodrigo Silva (200m livres).

A estafeta feminina de 4x50m estilos, com Inês Cruz, Maria Almeida, Matilde Almeida e Joana Barbosa, classificou-se no quarto lugar. As estafetas masculinas, de 4x50m livres com Gustavo Marques, João Rocha, Rui Santos e Diogo Mendes e de 4x50m estilos com Alexandre Stasyuk, Luís Vaz, Diogo Mendes e Francisco Almeida, classificaram-

## Atletismo do Rio Largo em liberdade



Num fim-de-semana prolongado e com várias provas em comemoração do 25 de Abril, a secção de atletismo do Rio Largo apresentou vários dos seus atletas por algumas destas provas já bastantes concluídas.

No feriado decorreu a primeira Corrida da Liberdade em Gaia, prova de 10 quilómetros que contou com a presença de Paulo Reis, que foi quarto, Paulo Pinto e Paulo Gomes, colocando o Rio Largo no segundo lugar do pódio.

No mesmo dia, Henrique Silva participou numa corrida de 9 km em S. Pedro do Sul.

Decorreu também no dia 25 o torneio de Lourosa em pista com os jovens Rui Ferreira, Tiago Oliveira, Luís Oliveira, Luís Silva, Leandro Pereira e Miguel Ribeiro. Paulo Reis, que já tinha corrido em Gaia, também esteve presente para competir nos 800 metros.

Já no domingo, José Pereira representou o clube na Maratona da Corunha.

Em Vila Flor, numa prova de 10 km, estiveram presentes António Caneça, Paulo Gomes e Manuel Amorim.

Ainda no domingo decorreu em Macieira de Sarnes uma prova de 7.5 km com a participação de José Gomes, Manuel Silva, Ilídio Ribeiro, Álvaro Reis, e Alberto Silva.

Por fim, no 12.º Trail de Arouca, prova de 12 km, Alain Couto, Carlos Ferreira, José Falcão, Victor Pinto, José Augusto, João Ferraz, Adriano Queiroz, Daniel Lopes, Joaquim Gomes, Eduardo Passos e Luís Rodrigues concluíram a prova.



## Iniciados tigres sem chama

A equipa de iniciados de futebol do Sporting Clube de Espinho perdeu, em casa, com o Lusitânia de Lourosa, por 1-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, Série dos Primeiros. A paragem de Páscoa para campeonato fez mal à equipa da casa porque quebrou a boa forma com que vinham jogando.

O jogo que se realizou no Diploma entre o Sporting de Espinho e Lusitânia de Lourosa, não foi bem jogado, as equipas puseram em campo duas formas distintas de jogar, os da casa apostaram num futebol apoiado enquanto o visitante num futebol de pontapé para a frente.

Num jogo onde não houve oportunidades de golo para qualquer dos lados, venceu o conjunto mais feliz, neste caso a Lusitânia que em duas bolas de sorte faz dois golos. O Sporting de Espinho ainda reduzia para dois a um mesmo ao cair do pano ficando sem tempo suficiente para dar a volta ao marcador.

Quanto à equipa de arbitragem, não esteve bem sobretudo ao permitir à equipa visitante jogar com o relógio recorrendo à perda de tempo permanente.

### Sporting de Espinho, 1 Lourosa, 2

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "Diploma".

Árbitro: Leandro Costa (AF Aveiro),

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Tinoco; Adriano Silva, Vicente Silva, Diogo Magalhães e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, João Paulo e João Fonseca; Nelson Maganinho, Bernardo Pinto (cap.) e José Sá.

Suplentes: Diogo Barbosa, João Moreira, Simão Fernandes, Joel Viela, Leonardo Rocha, João Guilherme e Bruno Cardoso.

Treinador: Belmiro Ferreira.

**Lusitânia Futebol Clube** – Xavier Batista; Nuno Silva, Manuel Almeida, Rui Costa (cap.) e Emanuel Madeira; Ruben Regal, André Araújo e Ricardo Marques; Ismael Silva, Pedro Pereira e Delfim Silva.

Suplentes: Rafael Moreira, João Pereira, Paulo Silva, André Silva e Rui Pinto.

Treinador: José Monteiro.

Marcadores: Bernardo Pereira (gp); Rui Costa e Pedro Pereira.

## Paramenses goleiam

A equipa de infantis do Clube Geração Paramos foi a Tarei vencer os locais por 0-5. Foi o primeiro confronto entre estas duas equipas, com a classificação a coloca-las nos extremos da mesma.

Campo bastante pesado devido a chuva com o pelado a ficar bastante enlameado fazendo com que a bola tivesse dificuldade em circular normalmente. Os paramenses rapidamente tomaram conta do jogo e foram para cima do adversário que raramente conseguiram chegar à área paramense, por isso foi com naturalidade que os forasteiros chegaram ao intervalo a vencer por 0-3.

Na segunda parte o filme foi o mesmo com os rapazes vindos de Paramos a jogar sem grande oposição dos adversários que faziam de todo para que o resultado não tomasse números exagerados, agarravam, empurravam, pontapeavam, contando com alguma passividade da equipa de arbitragem.

Os paramenses marcaram ainda mais dois golos ficando a dever a si mais uns quantos e à boa exibição do guarda-redes da equipa da casa que se cotou como o melhor em campo

**Tarei, 0 Geração Paramos, 5**  
Jogo no Campo Maria da Guia, em Tarei.

Árbitros: Tiago Sousa e Gabriel Gonçalves (AF Aveiro).

**Tarei** – Igor Pinho, Diogo Resende, João Cruz, Diogo Silva, Rui Reis, Rafael Borges e Daniel Lemos.

Jogaram ainda: João Fernandes, Sérgio Azevedo e João Valente.

## Iniciados B antenses ganham Torneio de S. João de Ver

A equipa de futebol de iniciados B da ADF Anta participou no Torneio de S. João de Ver terminando como o primeiro lugar. No primeiro jogo, a equipa de Anta venceu a equipa do Fiães por uma bola a zero. Os antenses entraram fortes em jogo, com mais domínio e com várias oportunidades de golo e a equipa de Anta cedo começou a aproximar-se da baliza do Fiães.

O jogo era composto por uma parte de 40 minutos. Assim, numa partida equilibrada, quem marcasse primeiro assegurava a passagem à final do torneio. A equipa de Anta tanto insistiu que conseguiu inaugurar o marcador através de um pontapé de canto.

A partir do golo, o Fiães tentou chegar ao empate mas não conseguiu atingir o seu objetivo. Com esta vitória a equipa de Anta assegurou a presença na final do torneio.

Na final do torneio a equipa antense defrontou a da casa. Esperava-se uma exibi-



Treinador: António Barbas. **Clube Geração Paramos** – Mário Maia, Ruben Gomes, Rui Manarte, Rodrigo Rocha, Jorge Gomes, Daniel Sá e Fábio

Barbosa. Jogaram ainda: Joaquim Mendes, Eduardo Rodrigues, Miguel Marques e Pedro Santos.

Treinador: Paulo Mendes. Ao intervalo: 0-3. Marcadores: Miguel Rocha (2 golos), Miguel Marques, Rui Manarte e Rui Reis (pb).

## Antenses vencem Cesarense e Anadia

As equipas de futebol de onze da ADF Anta conquistaram duas vitórias e um empate nos jogos que realizaram para os respetivos campeonatos distritais.

Os juvenis, de Artur Quaresma, bateram o Cesarense por 0-4, em terreno do adversário. Os iniciados A receberam e venceram o Anadia por 3-2, e os iniciados B empataram em Castelo de Paiva (1-1), com o Paivense.

Iniciados A – Pedro; Rafa F,

Dias, Tomás e Diogo; Vieira, Resende e Ruben; Rafa R, Graça e Rodolfo.

Jogaram ainda: Tiago e Hugo Chang. Treinador: Nelson Capela. Marcadores: Resende, Graça e Rodolfo.

Iniciados B – Miguel; Zé Rafael, Juan, André e Frutuoso; Varela, Simão e Francisco; Vítor Hugo, Andrezinho e Rui Santos.

Jogaram ainda: Dinis e Rui Filipe. Treinador: Rúben Correia. Marcador: Rui Santos.

## Baixinhos no Torneio da Taboeira

Foi um fim-de-semana em que se realizou o 1.º Torneio de Futebol Infantil na Taboeira e os Baixinhos fizeram-se representar com duas equipas de petizes. Os jogos tinham uma duração de 20 minutos seguidos e cada uma das equipas realizou cinco jogos (quatro da parte da manhã e um da parte da tarde). Foi um dia, como se vê, em cheio para os Baixinhos, que tiveram a oportunidade de jogar muito tempo e assim de-

monstrar o quanto têm evoluído. No final do torneio conseguiram arrecadar o terceiro e quarto lugar, apesar de algumas equipas com as quais se bateram jogarem com atletas de escalão superior. Os antenses saíram "de consciência tranquila e contentes por ver a felicidade com que os baixinhos jogam" e deixam "uma nota de agradecimento aos pais pela participação, boa disposição e ajuda neste dia".

## Quatro triunfos e sete derrotas – Baixinhos melhor nos infantis

Quatro vitórias e sete derrotas é o saldo dos jogos realizados pelas equipas de futebol de sete dos Baixinhos no passado fim-de-semana. As equipas da parceria ADF Anta com os Baixinhos venceram nos infantis A o Paços de Brandão por 3-2 e o Milheiroense por 1-5 e nos infantis B a equipa do Lourosa por 3-5. Os Baixinhos ganharam, ainda, ao Lourosa por 1-4 em traquinias B.

Infantis A (equipa A) – Miguel, Fábio, Santos, Martins, Beto, Lito e Chang.

Jogaram ainda: Gui, Alex, Rafa e Pedrito.

Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Pedrito e Beto. Infantis A (equipa B) – Daniel, Pedro, Bruno, Zé Pedro, Godinho, Alves e André.

Jogaram ainda: Alexandre, Edgar, Leandro, Oliveira e João Bernardo.

Treinador: Rui Riquito. Marcadores: André, Godinho, Alves, João Bernardo e Leandro.

Infantis B (equipa B) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, Diogo Sousa, João Martins, Nuno André e Diogo Capela.

Jogaram ainda: Henrique Sousa, Vasco Oliveira e João Pais.

Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Vasco Oliveira (2 golos), Naná (2) e João Martins.

Infantis B (equipa B) – Henrique, David (cap.), Hugo Silva, Vieira, Pedro Dias, Simão Teixeira e Simão Marques.

Jogaram ainda: Gonçalo, Rodrigo Bulhosa, Rafa Marques, Capela e Filipe Queiroz.

Treinador: Nuno Couto. Marcador: David Santos.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, João Miguel, Pedro Diogo, Guga, Diogo Fiães, Bernardo e Ricardo Vieira.

Jogaram ainda: Daniel Vieira e Alex.

Treinador: Rui Riquito. Marcadores: Guga (2 golos).

Benjamins A (equipa A) – Marco, Leo, Rafa, Pedro, Miguel, Luís e Gonçalo.

Jogaram ainda: André e Didi.

Treinador: Paulo Jesus. Benjamins B (equipa A) – Cadete, JP, Bombas, Kiko, Rosas, Faniqueira e Dani.

Jogaram ainda: Márcio, Gui, Guga, Iuri.

Treinador: Filipe Silva. Benjamins B (equipa B) – Abreu; Diogo, Bruno Alves, João Rocha, Iuri, Kiko Sousa e Miguel.

Jogaram ainda: Simão, Guga, Joel, João Barge e Luís Pedro.

Treinador: Luís Limas.

**CLÍNICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES  
**MÉDICAS DENTISTAS**  
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*  
**Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE**  
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

**MÉDICOS** SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
**DENTISTAS** ADVANCE CARE \* MÉDIS  
**JORGE FERREIRA** Edifício S. Pedro  
**BRUNO MORRIS** Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

**Clínica Médico-Dentária**  
*Rosa Neves, Lda.*  
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)  
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial**  
**CLINICASPACHECO**  
Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®  
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®  
DR. JORGE PACHECO  
\*Master em Implantologia  
DR. GUSTAVO PACHECO  
\*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP  
DR. TOMÁS PACHECO  
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros  
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future\_Healthcare - Salvador Coetano  
Rua 8, n.º 381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com

**RECORDEM OS VOSSOS MELHORES MOMENTOS DE 2014**  
**Reportagens fotográficas**  
**VÍTOR LANCHA**  
*Gravo os seus filmes p/ DVD*  
Contatos: 918 735 306 \* 962 788 407

**DVD para sempre**  
*As cassetes de vídeo estragam-se*  
**Salve-as para sempre em DVD**  
*Agora os seus vídeos editados em DVD*  
**Carlos Salvador** Reportagens,  
Fotografia e Vídeo  
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

«Defesa de Espinho» - 4282 - 2014-05-01  
**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS ANTA E GUETIM**  
**Edital**  
Guilhermino Pedro de Sousa Pereira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim, faz público, que nos termos do artigo 11.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se realizará no próximo dia **30 de Abril de 2014**, pelas **21h30**, a **1.ª Sessão Ordinária** deste órgão representativo, no Salão Nobre da Junta de Freguesia em Anta, com a seguinte Ordem de Trabalhos:  
1 — Período de "Antes da Ordem do Dia";  
2 — Apreciação e votação das Atas;  
3 — Apreciação e votação do documento de prestação de contas do último trimestre de 2013;  
4 — Apreciação e votação da 1.ª revisão ao Orçamento;  
5 — Apreciação e votação do modelo de estrutura orgânica da Junta de Freguesia;  
6 — Apreciação do Regulamento de Controlo Interno;  
7 — Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;  
8 — Período de intervenção do Público.  
Anta e Guetim, 14 de abril de 2014  
O Presidente da Assembleia,  
*Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*

«Defesa de Espinho» - 4282 - 2014-05-01  
**PUBLICIDADE**  
**Processo: 657/12.OTBESP-A**  
**Referência: 3466278**  
**Partes: Reclamante: Ministério Público e outro(s)...**  
**Exequente: Banco Santander Totta S A e outro(s)...**  
**Reclamação de Créditos**  
**ANÚNCIO**  
No Tribunal Judicial de Espinho, 1º Juízo  
Faz-se saber que nos autos acima identificados, ficam citados:  
Executado: Maria Isabel Ferreira, NIF - 139844449, BI - 7168116, domicílio: Rua 25, N.º 680, 1º Esq., 4500-000 Espinho e,  
Executado: José Lúcio Silva Dupim, NIF - 223746169, BI - 16201148, domicílio: Rua 25, 680, 1º Esq., Espinho, 4500-000 Espinho, com última residência conhecida nas moradas indicadas para, no prazo de 15, impugnar, querendo, os créditos reclamados nos autos acima identificados, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta secretaria, à disposição do citando.  
Efeito cominatório:  
Na falta de impugnação dos créditos, considerar-se-ão reconhecidos os créditos e as respetivas garantias reais. Constituição de mandatário: Se o valor dos créditos impugnados for superior à alçada do tribunal de comarca é obrigatória a constituição de advogado. (art.º 60º n.º 1 e 2 do CPC)  
O prazo é contínuo, suspendendo-se, no entanto, durante as férias judiciais.  
Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1º dia útil seguinte.  
Fica advertido de que o prazo acima indicado é contínuo, suspendendo-se, no entanto, durante as férias judiciais e se terminar em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.  
Espinho, 16-04-2014  
O Juiz de Direito,  
*Ass)Dr(a). João Severino*  
O Oficial de Justiça,  
*Ass) Telma Guedes*  
Nota:  
As férias judiciais decorrem de 22 de dezembro a 3 de janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de julho a 31 de agosto

**OS NOSSOS CLASSIFICADOS**  
**ALUGA-SE/ARRENDAR-SE**  
ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.  
QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.  
APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.  
ALUGA-SE CASA grande c/ 2 quartos, sala grande, cozinha, wc grande e c/ terraço - 180 euros c/ água incluída (fora luz). Alugo CASA c/ 1 quarto, sala, cozinha, wc - 150 euros c/ água incluída (fora a luz). Sítio sossegado - S. João de Vêr (próximo Sta. Maria da Feira) - 913008704 - 918525868.  
ALUGA-SE CASA tipo T2 mobilada, r/chão independente, em Espinho. Tlf. 227342646.

**MENSAGENS**  
CAVALHEIRO de 66 anos, saudável, elegante, enérgico, com residência em Portugal e nos U.S.A., deseja encontrar para companheira, senhora da Rússia ou Ucrânia, com idade até aos 50 anos. Assunto sério. Tlm. 918550447.

**SERVIÇOS**  
ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas - Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

**TRESPASSES**  
TRESPASSA-SE CAFÉ - Tlf. 227324516.

**OS NOSSOS GRATUITOS**  
**PEDIDOS DE EMPREGO**  
SENHORA toma conta de idosos durante o dia ou noite. Tlm. 912164779.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA jovem c/ experiência em rececionista, empregada de balcão, lavandaria, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

SENHORA oferece-se para trabalhar com idosos, com experiência ou trabalhos domésticos. Tlm. 910060448.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHORA educada, responsável e dinâmica, desempenha todo o tipo de tarefas domésticas e também trato de idosos. Com experiência neste campo visto que já desempenhou funções em lares. Disponibilidade para qualquer horário, carta de condução e viatura própria. Tlm. 917563487.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria oferec-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças. Contato: 918540440 ou 220149841.

**Telefones úteis**

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Clesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

**Anta**

Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

**Guetim**

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------	--------------

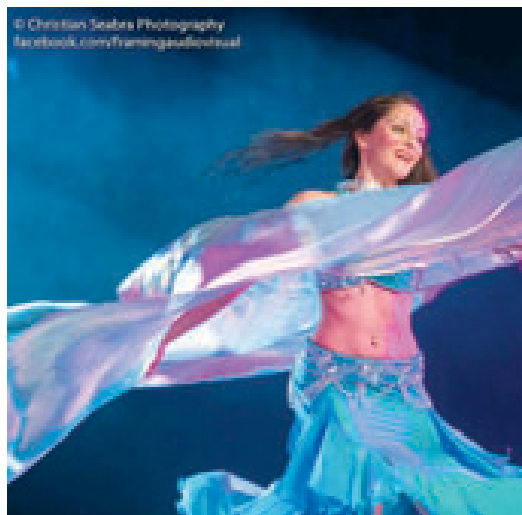
**Paramos**

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

**Silvalde**

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42





## "Giselle Pés Descalços"

Fotos FILIPE COUTO



"Giselle Pés Descalços" foi o espetáculo de dança contemporânea que na noite de 24 de abril brilhou no Centro Multimeios.

O espetáculo da Academia de Dança/Escola de Ballet Giselle contou com direção e concepção de Carolina Freire e Eva Ramirez.

# Tribal Dreams no Casino Espinho

Novo espetáculo coreografado por Max Oliveira

O Casino Espinho recebe "Tribal Dreams", nas noites de sextas e sábados de maio, junho e julho, o novo espetáculo coreografado por Max Oliveira, que materializa em palco uma festividade tribal, em que a percussão, os rituais, a celebração e a energia são ingredientes em destaque.

Com uma coreografia impactante, "Tribal Dreams" retrata a história de uma menina, de uma tradicional família urbana, que se deixa transportar pelo imaginário, viajando para uma festa tribal, rendendo-se à mistura do primitivo com o futuro, com a tecnologia a marcar presença e as músicas a sofrerem variações do rudimentar para o sofisticado.

Ao longo do espetáculo, a caça tribal, a dança enquanto ritual de celebração, a magia da feiticeira, os ritmos tribais, bem como outros elementos marcam um show único, pautado por um jogo de cores, com um forte impacto visual, transportando o público, através do sonho.

## "Relembrando José Marmelo e Silva – 103.º aniversário de nascimento" na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal vai prestar homenagem ao seu patrono com o evento "Relembrando José Marmelo e Silva – 103.º aniversário de nascimento" no dia 7 de maio, pelas 17h30. O programa será encetado com uma intervenção musical por alunos da Escola Profissional de Música de Espinho, seguida da leitura de um excerto da obra "Sedução" por Fábio Henrique do TPE – Teatro Popular de Espinho. Para as 17h50 está previsto uma sessão "Relembrando José Marmelo e Silva" por antigos alunos e colegas de profissão, com o moderador Teixeira Lopes.

Entretanto, de 5 a 10 de maio, a Biblioteca Municipal proporciona uma exposição bibliográfica sobre José Marmelo e Silva.

